

**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)

	<b>Notas</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Receita operacional, líquida</b>	<b>3</b>	<b>11.285</b>	<b>10.219</b>
<b>Custos dos serviços</b>		<b>(8.732)</b>	<b>(7.893)</b>
Custos com energia elétrica	<b>4</b>	(5.702)	(4.989)
Custos de construção	<b>5</b>	(1.855)	(1.721)
Custos de operação	<b>6</b>	(1.175)	(1.183)
<b>Lucro bruto</b>		<b>2.553</b>	<b>2.326</b>
Perdas de créditos esperadas	<b>10</b>	(144)	(125)
Despesas com vendas	<b>6</b>	(112)	(120)
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	<b>6</b>	(486)	(436)
<b>Lucro operacional</b>		<b>1.811</b>	<b>1.645</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>7</b>		
Receitas financeiras		224	159
Despesas financeiras		(613)	(615)
Outros resultados financeiros, líquidos		36	(26)
		<b>(353)</b>	<b>(482)</b>
<b>Lucro antes dos tributos</b>		<b>1.458</b>	<b>1.163</b>
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>8</b>	<b>(239)</b>	<b>(154)</b>
Corrente		(161)	(68)
Diferido		(78)	(86)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>1.219</b>	<b>1.009</b>
<b>Lucro básico e diluído por ação – R\$</b>	<b>19.2</b>		
Ordinária		4,51	3,73
Preferencial A		4,51	3,73
Preferencial B		4,96	4,11

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.219</b>	<b>1.009</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>		
<b>Itens que não serão reclassificados para o resultado:</b>		
Obrigações com benefícios à empregados	(123)	90
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	42	(30)
<b>Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado</b>	<b>(81)</b>	<b>60</b>
<b>Itens que serão reclassificados para o resultado:</b>		
Hedge de fluxo de caixa	56	14
Transferência de resultados realizados para o lucro líquido	1	-
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	(19)	(5)
<b>Total dos itens que serão reclassificados para o resultado</b>	<b>38</b>	<b>9</b>
<b>Outros resultados abrangentes do exercício, líquido dos tributos</b>	<b>(43)</b>	<b>69</b>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>1.176</b>	<b>1.078</b>

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

Exercício findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais)

	2020	2019
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.219</b>	<b>1.009</b>
<b>Ajustado por:</b>		
Depreciação e amortização	574	505
Baixa de ativos não circulantes	30	40
Tributos sobre o lucro	239	154
Resultado financeiro, líquido	353	482
Valor de reposição estimado da concessão	(280)	(210)
<b>Alterações no capital de giro:</b>		
Contas a receber de clientes e outros	(35)	(257)
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	114	130
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(9)	(18)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	211	205
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	(180)	24
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(71)	(101)
Outros ativos e passivos, líquidos	(70)	(44)
<b>Caixa líquido proveniente das operações</b>	<b>2.095</b>	<b>1.919</b>
Encargos de dívidas pagos (nota 15.2 (c))	(298)	(356)
Instrumentos derivativos recebidos (pagos), líquidos (nota 15.3)	42	(35)
Rendimento de aplicação financeira	27	40
Juros pagos – Arrendamentos	(2)	(2)
Tributos sobre o lucro pagos (nota 8)	(186)	(112)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>1.678</b>	<b>1.454</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Concessão serviço público (Ativo contratual)	(1.961)	(2.141)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(35)	(56)
Resgate de títulos e valores mobiliários	31	16
<b>Caixa consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>(1.965)</b>	<b>(2.181)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Captação de empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	1.391	2.437
Pagamento dos custos de captação	-	(6)
Pagamento de principal dos empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	(2.352)	(1.167)
Depósitos em garantias	15	(3)
Obrigações especiais	260	474
Pagamento de principal – Arrendamentos	(8)	(7)
Instrumentos derivativos recebidos, líquidos (nota 15.3)	715	36
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas (nota 19.2 (b))	(112)	(1.069)
<b>Caixa (consumido) gerado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(91)</b>	<b>695</b>
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa do exercício</b>	<b>(378)</b>	<b>(32)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>852</b>	<b>884</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>474</b>	<b>852</b>
<b>Transações que não envolveram caixa:</b>		
Encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível	24	78
Arrendamentos capitalizados	8	24
Adições de obrigações especiais – incorporadas por meio de doação de bens	23	35
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros (investimentos)	115	-

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**
**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais)

	<b>Notas</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	<b>9</b>	474	852
Contas a receber de clientes e outros	<b>10</b>	2.141	1.957
Títulos e valores mobiliários		4	7
Instrumentos financeiros derivativos	<b>15.3</b>	134	270
Tributos sobre o lucro a recuperar	<b>8.1.3</b>	195	106
Outros tributos a recuperar	<b>8.3.1</b>	940	889
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	<b>11</b>	67	211
Outros ativos circulantes		189	214
<b>Total do circulante</b>		<b>4.144</b>	<b>4.506</b>
<b>Não circulante</b>			
Contas a receber de clientes e outros	<b>10</b>	93	60
Títulos e valores mobiliários		52	46
Instrumentos financeiros derivativos	<b>15.3</b>	705	237
Outros tributos a recuperar	<b>8.3.1</b>	2.435	2.114
Tributos sobre o lucro diferidos	<b>8.1.2</b>	9	64
Depósitos Judiciais	<b>16</b>	536	507
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	<b>12.1</b>	7.425	6.087
Concessão do serviço público (ativo contratual)	<b>12.2</b>	2.124	1.980
Outros ativos não circulantes		32	31
Direito de uso		15	17
Intangível	<b>13</b>	3.346	3.296
Imobilizado		5	-
<b>Total do não circulante</b>		<b>16.777</b>	<b>14.439</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>20.921</b>	<b>18.945</b>

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**
**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais)

	<b>Notas</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	<b>14</b>	1.280	1.031
Empréstimos e financiamentos	<b>15</b>	798	1.686
Passivo de arrendamento		6	5
Instrumentos financeiros derivativos	<b>15.3</b>	11	1
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	<b>18</b>	196	161
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	<b>8.3.2</b>	354	292
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	<b>8.4</b>	1	3
Dividendos e juros sobre capital próprio	<b>19.2</b>	253	118
Provisões	<b>16</b>	72	69
Outros passivos circulantes	<b>17</b>	504	456
<b>Total do circulante</b>		<b>3.475</b>	<b>3.822</b>
<b>Não circulante</b>			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	<b>14</b>	53	50
Empréstimos e financiamentos	<b>15</b>	7.019	6.029
Passivo de arrendamento		9	12
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	<b>8.3.2</b>	99	87
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	<b>8.4</b>	2.872	2.617
Provisões	<b>16</b>	286	275
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	<b>18</b>	772	644
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	<b>11</b>	179	114
Outros passivos não circulantes	<b>17</b>	48	76
<b>Total do não circulante</b>		<b>11.337</b>	<b>9.904</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>19</b>	<b>6.109</b>	<b>5.219</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>20.921</b>	<b>18.945</b>

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA**
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
				Reserva legal	Reserva de incentivo fiscal	Reserva de retenção de lucros			
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>2.988</b>	<b>356</b>	<b>(242)</b>	<b>140</b>	<b>896</b>	<b>801</b>	-	<b>266</b>	<b>5.205</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	1.009	-	<b>1.009</b>
Aprovação dos dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	(266)	<b>(266)</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	69	-	-	-	-	-	<b>69</b>
<b>Destinação:</b>									
Reserva legal	-	-	-	50	-	-	(50)	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	520	(520)	-	-
Reserva de incentivo fiscal	-	-	-	-	141	-	(141)	-	-
Juros sobre capital próprio (nota 19.2 (b))	-	-	-	-	-	-	(298)	-	<b>(298)</b>
Dividendos declarados (nota 19.2 (b))	-	-	-	-	-	(500)	-	-	<b>(500)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>2.988</b>	<b>356</b>	<b>(173)</b>	<b>190</b>	<b>1.037</b>	<b>821</b>	-	-	<b>5.219</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	1.219	-	<b>1.219</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	(43)	-	-	-	-	-	<b>(43)</b>
<b>Destinação:</b>									
Reserva legal	-	-	-	61	-	-	(61)	-	-
Reserva de retenção de lucros (nota 19.5)	-	-	-	-	-	700	(700)	-	-
Reserva de incentivo fiscal	-	-	-	-	172	-	(172)	-	-
Juros sobre capital próprio (nota 19.2 (b))	-	-	-	-	-	-	(263)	-	<b>(263)</b>
Dividendos mínimos obrigatórios (nota 19.2 (b))	-	-	-	-	-	-	(23)	-	<b>(23)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.988</b>	<b>356</b>	<b>(216)</b>	<b>251</b>	<b>1.209</b>	<b>1.521</b>	-	-	<b>6.109</b>

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

### DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais)

	2020	2019
<b>Receitas</b>		
Vendas de energia, serviços e outros	15.369	14.577
Perdas de créditos esperadas	(144)	(125)
	<b>15.225</b>	<b>14.452</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Energia elétrica comprada para revenda	(5.086)	(4.729)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(1.079)	(750)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(2.526)	(2.449)
	<b>(8.691)</b>	<b>(7.928)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>6.534</b>	<b>6.524</b>
Depreciação e amortização	(574)	(505)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>5.960</b>	<b>6.019</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	2.767	1.587
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>8.727</b>	<b>7.606</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Pessoal</b>		
Remunerações e administradores (incluindo férias e 13º salário)	312	297
Encargos sociais (exceto INSS)	42	41
Benefícios	209	181
Outros	(104)	(79)
	<b>459</b>	<b>440</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		
INSS (sobre folha de pagamento)	67	64
ICMS	2.443	2.555
PIS/COFINS sobre faturamento	679	689
Tributos sobre o lucro	239	154
Obrigações intrasetoriais	491	618
Outros	20	17
	<b>3.939</b>	<b>4.097</b>
<b>Financiamentos</b>		
Juros, variações cambiais e alugueis	3.110	2.060
	<b>3.110</b>	<b>2.060</b>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		
Dividendos e Juros sobre capital próprio	286	298
Reserva de incentivo fiscal	172	141
Reserva legal	61	50
Reserva de retenção de lucro	700	520
	<b>1.219</b>	<b>1.009</b>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>8.727</b>	<b>7.606</b>

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA**

### **NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

---

#### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA (“Companhia”), concessionária de serviço público de energia elétrica com sede em Salvador – Bahia – Brasil, é sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e controlada pela NEOENERGIA S.A (“NEOENERGIA”). Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e compreendem projetar, construir e explorar os sistemas de sub-transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo ainda realizar operações de exportação e importação.

A Companhia detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 municípios do Estado da Bahia abrangendo uma área de concessão de 563 mil km<sup>2</sup>, a qual é regulada pelo Contrato de Concessão nº 10 com vencimento em 2027.

Adicionalmente a Companhia vem atendendo consumidores livres no Estado da Bahia, desde 2002.

##### **1.1 Coronavírus (“COVID-19”)**

###### **a) Contexto geral**

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou o surto do Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia. No Brasil, assim como em outros países do mundo, foram anunciadas medidas de estímulo à economia, ao crédito e à garantia de estabilidade do setor elétrico nacional.

###### **b) Impacto nas demonstrações financeiras**

Em 31 de dezembro de 2020, considerando o estágio atual da disseminação do surto da COVID-19, é possível identificar os impactos da pandemia de forma mais assertiva em relação aos períodos anteriores. O desempenho da Companhia foi principalmente afetado nas seguintes rubricas:

- (i) Faturamento de energia em função da redução da demanda de energia elétrica nos mercados livre e regulado; e
- (ii) O incremento das Perdas de Créditos Esperadas (PCE) é decorrente do aumento do contas a receber vencido, tendo em vista a proibição das ações de corte de energia no período compreendido entre 25 de março e 31 de julho de 2020 para classe residencial e serviços essenciais. Essa proibição permaneceu até 31 de dezembro 2020 para a subclasse baixa renda e unidades consumidoras com equipamentos de *home care*.

Os impactos da COVID-19 estão baseados nas melhores estimativas da Administração. Esses eventos afetaram o resultado dos negócios em 2020, porém, entendemos que há gradualmente um retorno ao normal. Está sendo discutida a metodologia para avaliação e critérios de reconhecimento do desequilíbrio econômico-financeiro provocado pela pandemia, esperando que não afete significativamente a recuperabilidade dos investimentos nos negócios no longo prazo. Os efeitos da COVID-19 devem ser analisados como itens não recorrentes.



**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

As receitas de distribuição de energia estão atreladas principalmente ao fornecimento de energia elétrica e à disponibilização das redes de distribuição. O efeito COVID-19 gerou um impacto negativo no resultado da Companhia, como segue:

	<b>2020</b>
Retração da demanda de mercado	(113)
Perdas de créditos esperadas	(27)
<b>Lucro operacional</b>	<b>(140)</b>
Tributos sobre o lucro	30
<b>Efeito líquido</b>	<b>(110)</b>

**c) Medidas para resiliência operacional e financeira**

Diante do cenário descrito anteriormente, diversas medidas de auxílio econômico e financeiro foram introduzidas pelos três níveis de administração da Federação Brasileira, com o objetivo de auxiliar as empresas na mitigação dos efeitos da pandemia, com destaque para as medidas relevantes, que foram adotadas pela Companhia:

- (i) Postergação do recolhimento de tributos relativos às competências de abril e maio de 2020, tais como PIS e COFINS (R\$ 170) e FGTS (R\$ 4) resultando em um alívio temporal no fluxo de caixa de R\$ 174. A Companhia liquidou integralmente os passivos tributários gerados por essas medidas durante o 2º semestre de 2020;
- (ii) Adesão à suspensão temporária do pagamento de juros e amortizações de empréstimos que ocorreriam até dezembro, contratados junto ao BNDES e ao BNB (*stand still*), proporcionou um caixa adicional líquido de aproximadamente R\$ 172 (base nominal), no exercício de 2020;
- (iii) Liberação do Fundo de Reserva da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) para que os agentes de distribuição e consumidores livres possam manter suas obrigações junto ao setor elétrico, correspondendo R\$ 81 para a Companhia, recebido em abril de 2020;
- (iv) A publicação da Medida Provisória nº 950/2020, que determina o desconto de 100% na fatura de consumo de energia elétrica inferior ou igual a 220 KWh/mês no período compreendido entre 1º de abril a 30 de junho de 2020 e prorrogada até 05 de agosto de 2020, permitiu que a Companhia seja ressarcida integralmente por este desconto pela Conta de Desenvolvimento Energético - CDE e evitando a inadimplência deste segmento de consumo;
- (v) Diferimento do reajuste tarifário da Companhia para 1º de julho de 2020, sem efeito no resultado e com impacto de caixa compensado pelo não pagamento da cota CDE durante o mesmo período, no montante de R\$ 67; e
- (vi) Adesão à CONTA COVID: A Resolução ANEEL nº 885, de 23 de junho de 2020 dispõe sobre a CONTA COVID, critérios e procedimentos para a gestão dos recursos, estabelecendo limites de captação por distribuidora, fundamentados na perda de arrecadação e mercado de cada agente de distribuição. A regra detalha ainda os itens de custo que podem ser cobertos pela conta e o fluxo operacional dos repasses.

No período de julho a dezembro de 2020 a Companhia recebeu o montante total de R\$ 500, os quais foram utilizados para efetuar a baixa contábil do ativo financeiro setorial, em igual valor ao repasse dos recursos financeiros recebidos da CCEE (nota 11).

**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Além das medidas acima indicadas, a Companhia analisará cuidadosamente qualquer nova diretriz de políticas governamentais em resposta à pandemia que vise fornecer alívio financeiro aos contribuintes. A Companhia entende que tais diretrizes deverão respeitar, em qualquer circunstância, o direito ao equilíbrio econômico-financeiro da Concessão, em conformidade com o arcabouço legal, as cláusulas contidas nos respectivos contratos firmados com o Poder Concedente e com as diretrizes divulgadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Em adição às medidas governamentais introduzidas para mitigar efeitos da pandemia, a Companhia tomou ainda as seguintes medidas para minimizar os impactos econômicos e financeiros:

- (i) Postergação do pagamento de remuneração aos acionistas (dividendos e/ou JCP) referente ao exercício de 2020 para 2021 (mínimo estatutário) e 2022 (excedente ao mínimo estatutário);
- (ii) Antecipação de captação de recursos junto às instituições financeiras, no montante de R\$ 200, e contratação de nova linha de fomento no montante de R\$ 1.597;
- (iii) Adoção de medidas para minimizar o incremento do contas a receber vencidos, que poderiam resultar em expressivo aumento do valor de perdas de créditos esperadas, dentre as quais destacamos:
  - a. Implementação de novos canais de arrecadação, tais como o Portal de Negociações plugado ao site da Companhia, permitindo aos clientes negociar as suas dívidas sem sair de casa;
  - b. Flexibilização das condições de negociação (redução no percentual de entrada, aumento de parcelas e isenção dos juros de financiamento) oferecidas aos clientes por tempo limitado (até 30 de setembro de 2020);
  - c. Pagamento e parcelamento das faturas de consumo de energia para os clientes da Companhia através do cartão de crédito (em até 12x), sem risco de inadimplência para a Companhia;
  - d. Intensificação das ações digitais de cobrança (SMS/URA, *e-mail* e *Whatsapp*), direcionando os nossos clientes para o Portal de Negociações;
  - e. Pioneirismo no lançamento de nova modalidade de pagamento através do Cartão Virtual Caixa (Benefício Emergencial); e
  - f. Campanha de mídia (TV e rádio) em parceria com a Flexpag com oferta de bônus de R\$ 35,00 (*cashback*) para os primeiros clientes que pagarem as suas contas em atraso, através do cartão de crédito, sem custo para a Companhia.
- (iv) Medidas para reduzir a Sobrecontratação:

O art 9º do Decreto nº 10.350/20 prevê a redução de carga decorrente da pandemia da covid-19 como involuntária, o que já foi regulamentado pela REN 885/2020, incluindo tal critério no rol de regras de involuntariedade.

Durante o ano de 2020 a Companhia está utilizando dos mecanismos existentes de gestão de seu portfólio de compra de energia, envidando o máximo esforço para adequação de seu nível de contratação dentro dos limites regulatórios. Entretanto, em função do aumento da sobrecontratação de forma generalizada devido à redução de mercado decorrente da COVID-19, tais mecanismos têm tido baixa efetividade.

**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

---

**d) Medidas adotadas pela Companhia para auxílio à sociedade**

A Companhia adotou diversas medidas para contribuir com os esforços governamentais para mitigar os efeitos da pandemia na sociedade. Dentre essas medidas, destacam-se as seguintes:

- (i) Vistoria técnica das instalações elétricas de hospitais, empresas de saneamento e presídios, além das principais indústrias das nossas áreas de concessão;
- (ii) Fornecimento de equipamentos de refrigeração e iluminação para hospitais de campanha;
- (iii) Doação de aparelhos respiratórios e máscaras;
- (iv) De forma geral, a Companhia empenhou e, segue empenhando esforços para se adaptar à nova realidade causada pela pandemia da COVID-19, e atender às normas da Organização Mundial da Saúde e autoridades sanitárias, com a implementação dos protocolos sanitários necessários para as características de sua atividade e do trabalho desenvolvido pelos empregados e prestadores de serviços para evitar o contágio no local de trabalho, os quais contemplam realização de controle sanitário com utilização de tapetes sanitizantes e medição da temperatura corporal dos colaboradores, antes que esses adentrem às instalações da Companhia, cumprimento de todos os Decretos/Leis emitidos pelos Municípios, Estados e União, incluindo uso obrigatório de máscara, realização de testes em todos os colaboradores que retornem às atividades nos escritórios, adequação da infraestrutura dos edifícios, implementação de questionário (autodeclaração) eletrônico aos empregados, por meio do qual eles podem declarar se apresentam qualquer sintoma, priorização do afastamento do trabalho presencial dos empregados que integram grupo de risco, daqueles com sintomas ou infectados e daqueles que utilizam transporte público. Adicionalmente, foi estabelecido plano de ação e medidas para a retomada presencial das atividades, com mapeamento de todos os setores e as respectivas condições de trabalho. Houve ainda divulgação intensa aos empregados sobre os sintomas e cuidados com a COVID-19; e
- (v) Doação ao Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) em conjunto com outras empresas do setor elétrico de recursos para elaboração de testes rápidos de detecção da COVID-19.

**1.2 Gestão de riscos financeiros e operacionais**

A Política de Riscos Financeiros se aplica a todos os negócios e atividades da Companhia que geram exposição a riscos financeiros, incluindo diretrizes e limites específicos para gerenciamento de risco cambial, risco de taxas de juros e índices de preços, assim como a utilização de instrumentos derivativos para proteção. A Política de Risco Operacional em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria.

**1.2.1 Gestão de riscos financeiros****Considerações gerais e políticas internas**

A Política de Gestão de Risco da Companhia foi aprovada pelo Conselho de Administração e define os princípios, diretrizes e estrutura para gestão de riscos da Companhia, incluindo, mas não se limitando, a gestão dos riscos operacionais e financeiros, com destaque para os riscos de mercado e crédito, além de diretrizes sobre a utilização de derivativos, cuja utilização para fins especulativos é expressamente proibida.

## Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Este sistema de gerenciamento de riscos está aderente ao modelo do atual acionista controlador e sua política global de riscos.

A estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado da Companhia é composta pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva Colegiada, Diretoria Financeira, Superintendência de Gestão de Risco, Comitê de Auditoria, além das estruturas de Auditoria Interna e de Controles Internos.

A Superintendência de Riscos define as estratégias de mitigação de riscos de mercado envolvendo outras exposições e derivativos, enquanto a Superintendência Corporativa Financeira é responsável pela execução das operações que envolvam derivativos. A independência entre as áreas garante um controle efetivo sobre estas operações.

A aprovação de operações envolvendo derivativos é realizada por alçada competente conforme Política de Limites e Alçadas e Estatuto da Companhia.

As principais diretrizes em relação a estratégias de *hedge*, são:

- Todo instrumento de dívida denominado ou indexado à moeda estrangeira deverá ser protegido e convertido para Reais por meio de operações de *hedge*;
- O risco de câmbio deverá ser controlado e mitigado para todos os projetos de investimento, independentemente do valor;
- Instrumentos não-dívida com desembolsos sujeitos a exposição cambial deverão ser avaliados e, se considerado necessário, deverão ser realizadas operações de *hedge* para mitigar o risco cambial;
- Avaliar o risco das dívidas em moeda local e, se considerado necessário, contratar operações de *hedge* para mitigar o risco de taxa de juros, de acordo com o perfil desejado das dívidas pré-fixadas e flutuantes, considerando tanto a indexação natural à índices de preços nas receitas e custos quanto à composição de índices de juros que remuneram carteira de aplicações;
- Não é permitida a contratação de derivativos para fins especulativos. Sua utilização é dedicada exclusivamente para fins de *hedge*; e
- Não é permitida a contratação de derivativos 'exóticos' nem 'alavancados'.

A Administração entende que está adequada e alinhada às melhores práticas de mercado quanto a estrutura operacional e de controles internos para garantir o cumprimento das diretrizes da Política de Riscos Financeiros e Política de Risco de Crédito.

#### 1.2.1.1 Gestão de risco de mercado

##### Risco cambial

A Companhia, visando assegurar que oscilações nas taxas de câmbio não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possuía em 31 de dezembro de 2020, operações de *hedge* cambial, para a totalidade de suas dívidas em moeda estrangeira e para seus principais desembolsos e investimentos previstos em moeda estrangeira. As estratégias de *hedge* cambial estão descritas na nota 21.7.

**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**Risco de taxas de juros**

Este risco é oriundo da possibilidade de perdas financeiras causadas por flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou os rendimentos das aplicações financeiras. Desta forma, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas. As estratégias de *hedge* de taxas de juros são descritas na nota 21.7.

**Risco de inflação**

A elevação das taxas de inflação e eventuais políticas anti-inflacionárias adotadas pelo Governo Federal podem acarretar na elevação das despesas financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos indexados a índices de preços. A Companhia busca manter o equilíbrio entre os ativos e passivos indexados a índices de preços de alta correlação, buscando mitigar eventuais riscos decorrentes da inflação. As estratégias de *hedge* de índices de inflação são descritas na nota 21.7.

**1.2.1.2 Gestão de risco de liquidez**

O risco de liquidez é associado à possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, não concentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros e o *hedge* das dívidas em moeda estrangeira. O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes. Havendo sobras de caixa, são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar e rentabilizar a liquidez da Companhia, de forma que as aplicações sejam alocadas preferencialmente em fundos exclusivos e tenham como diretriz alocar os recursos em ativos de liquidez diária.

A Companhia gerencia o risco de liquidez também mantendo adequadas reservas de recursos e linhas de créditos aprovadas com algumas das principais instituições financeiras do país (nota 15.2 c).

Adicionalmente, a Companhia acompanha mensalmente, por meio de índices de liquidez, a capacidade de geração de caixa da empresa para honrar com os compromissos assumidos dentro de um período de 12 (doze) meses.

Em 31 de dezembro 2020, a Companhia mantinha recursos aplicados em caixa e equivalentes de caixa e títulos de valores mobiliários, em montante adequado à cobertura dos seus ciclos operacionais e financeiros. Os fluxos das obrigações da Companhia, por faixa de vencimento, estão sendo apresentados em suas respectivas notas explicativas. Em destaque para as informações de empréstimos e financiamentos e respectivos instrumentos derivativos (nota 15).

**1.2.1.3 Gestão de risco de crédito**

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes de seus contratos.

## Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

#### Risco de crédito de contrapartes comerciais

Oriunda da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais no negócio de distribuição. Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora o volume das contas a receber de clientes, solicita garantias e realiza diversas ações de cobrança em conformidade com a regulamentação do setor elétrico.

#### Risco de crédito de instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos, a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras que possuam boa qualidade de crédito. É realizado o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus *ratings* de longo prazo publicados pelas agências de *rating*. O quadro a seguir apresenta os *ratings* de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências *Moody's*, *S&P* ou *Fitch* para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia mantinha operações em aberto em 31 de dezembro de 2020.

<b><i>Ratings</i> de longo prazo em escala nacional <sup>(1)</sup></b>	<b>Moody's</b>	<b>S&amp;P</b>	<b>Fitch</b>
Banco do Brasil			AA
BNP Paribas		AAA	
Bradesco	Aa1	AAA	AAA
Caixa Econômica Federal	Aa1	AAA	AA
Citibank		AAA	AAA
Goldman Sachs			AAA
Itaú	A1	AAA	AAA
Santander	Aaa	AAA	
Morgan Stanley	Aa1	AAA	AA
BNDES		AAA	
MUFG		AAA	
Votorantim	Aa3	AAA	
Sumitomo		AAA	
Safr	Aa1	AAA	

<sup>(1)</sup> Bank of America, JP Morgan e Scotiabank possuem *ratings* apenas em escala global.

#### **1.2.2 Seguros**

A Companhia mantém coberturas de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, que são julgadas suficientes pela Administração para salvaguardar os ativos e negócios de eventuais sinistros. A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia estão demonstradas a seguir:



## Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Riscos	Período da vigência	Importância segurada (R\$)
Responsabilidade Civil Ambiental	31/05/2020 a 31/05/2021	36
Responsabilidade Civil Geral - Operações	08/10/2020 a 08/10/2021	10
Veículos - Executivo	31/05/2020 a 31/05/2021	100%FIPE
Risco Operacional - Subestações e Usinas	31/05/2020 a 31/05/2021	1.237
Veículos - Operacional	31/05/2020 a 31/05/2021	1
Transporte	08/10/2020 a 08/10/2021	2
D&O	23/08/2020 a 23/08/2021	150

Os seguros da Companhia são contratados conforme às respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes e dada a sua natureza.

## 2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia ("demonstrações financeiras") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável ("*impairment*") de ativos.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 08 de fevereiro de 2021.

### 2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real brasileiro (R\$), que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma.



**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação em ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira; são convertidos para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

**2.3 Políticas contábeis e estimativas críticas**

As políticas contábeis e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas, quando relevantes. As políticas contábeis são consistentes em todos os exercícios apresentados, exceto pela implementação das novas normas, interpretação e orientações relacionadas na nota 2.5(a).

**2.4 Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas periodicamente pela Administração. Os resultados reais podem divergir dos valores estimados.

As estimativas e julgamentos significativos aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentadas nas seguintes notas:

<b>Notas</b>	<b>Estimativas e julgamentos significativos</b>
3.1	Receita de fornecimento de energia não faturada
8.1	Tributos sobre o lucro diferidos
10.2	Perdas de créditos esperadas
11	Ativo e passivos financeiros setoriais
12	Concessão do serviço público (ativo financeiro e ativo contratual)
13	Intangível (vinculado à concessão)
16.1	Provisão para processos judiciais
18.1	Obrigações com benefícios de aposentadoria
21.2	Estimativa de valor justo de ativos financeiros

**2.5 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes**

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ('CPC') são os seguintes:



**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA**
**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**a) Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor**

<b>Norma</b>	<b>Descrição da alteração</b>	<b>Data de vigência</b>
IFRS 3 / CPC 15: Combinação de Negócios.	Estabelece novos requerimentos para determinar se uma transação deve ser reconhecida como uma aquisição de negócio ou como uma aquisição de ativos.	01/01/2020
IFRS 9 / CPC 48: Instrumentos Financeiros; IFRS 7 / CPC 40: Instrumentos Financeiros – Evidenciação e IAS 39 / CPC 38: Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração.	Inclusão de exceções temporárias aos requerimentos atuais da contabilidade de <i>hedge</i> para neutralizar os efeitos das incertezas causadas pela reforma da taxa de juros referenciais (IBOR).	01/01/2020
IAS 1 / CPC 26: Apresentação das Demonstrações Contábeis e IAS 8 / CPC 23: Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros.	Altera a definição de “material”, estabelecendo que uma informação é material se a sua omissão, distorção ou obscuridade puder influenciar razoavelmente a tomada de decisão dos usuários das demonstrações contábeis.	01/01/2020
IFRS 16 / CPC 06 (R2): Arrendamentos.	Requerimentos com o objetivo de facilitar para os arrendatários a contabilização de eventuais concessões obtidas nos contratos em decorrência da COVID-19, tais como perdão, suspensão ou mesmo reduções temporárias de pagamentos.	01/01/2020

**b) Normativos emitidos pelo IASB e ainda não homologados pelo CPC**

<b>Norma</b>	<b>Descrição da alteração</b>	<b>Data de vigência</b>
IFRS 9 / CPC 48; IAS 39 / CPC 08; IFRS 7 / CPC 40; IFRS 4 / CPC 11; e IFRS 16 / CPC 06 (R2).	Adição de novos requisitos de divulgação sobre os efeitos trazidos pela reforma da taxa de juros referenciais (IBOR).	01/01/2021
IAS 37 / CPC 25: Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (Ex.: Custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato).	01/01/2022
IAS 16 / CPC 27: Ativo Imobilizado.	Permitir o reconhecimento de receita e custos dos valores relacionados com a venda de itens produzidos durante a fase de testes do ativo.	01/01/2022



## Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2020 não produziram impactos relevantes nas demonstrações contábeis. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

### 3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2020	2019
Fornecimento de energia (nota 3.1)	5.364	5.635
Disponibilidade da rede elétrica (nota 3.2)	6.761	6.863
Construção de infraestrutura da concessão	1.855	1.721
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	705	262
Valor de reposição estimado da concessão <sup>(1)</sup>	280	210
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 3.3)	305	(204)
Outras receitas	99	90
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>15.369</b>	<b>14.577</b>
(-) Deduções da receita bruta (nota 3.4)	(4.084)	(4.358)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>11.285</b>	<b>10.219</b>

<sup>(1)</sup> Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão.

A receita de fornecimento de energia elétrica apresentou redução em decorrência dos impactos da pandemia da COVID-19, refletindo as medidas de prevenção e de distanciamento social, fatores que pressionaram o consumo de energia (nota 1.1 b (i)).

### Reajuste Tarifário Anual - IRT 2020

Em 2020, a ANEEL homologou (Resolução nº 2.675) o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Companhia, com vigência a partir de 22 de abril de 2020. Entretanto em função do cenário de calamidade pública causado pela pandemia do vírus COVID-19, foi aplicado a partir de 1º de julho de 2020. O reajuste para os consumidores de alta e baixa tensão foi de 5,38% e 4,85%, respectivamente. Como resultado, o reajuste médio na tarifa foi de 5,00%.



## Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

#### 3.1 Fornecimento de energia elétrica

	GWh		R\$	
	2020	2019	2020	2019
Residencial	7.446	7.326	5.475	5.483
Comercial	2.768	3.404	2.280	2.658
Industrial	1.096	1.435	733	836
Rural	1.913	2.212	785	855
Poder público	608	774	432	508
Iluminação pública	1.135	1.177	384	390
Serviços públicos	684	821	266	315
Consumo próprio	16	17	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	166	34
Transferência - Disponibilidade da rede elétrica	-	-	(6.288)	(6.389)
Subvenção à tarifa social	-	-	1.131	945
<b>Total</b>	<b>15.666</b>	<b>17.166</b>	<b>5.364</b>	<b>5.635</b>

O fornecimento não faturado apresenta o efeito do remanejamento do calendário de leitura de clientes do Grupo A, iniciado em novembro de 2020, com o objetivo de garantir a adequação à Resolução Normativa ANEEL nº 863 de 10 de dezembro de 2019, com vigência a partir de janeiro de 2021, de forma que as leituras e os faturamentos desses clientes ocorram de acordo com o ciclo do mês civil.

O incremento da receita de subvenção à tarifa social está impactado pela aplicação da medida provisória destinada ao setor elétrico em razão da pandemia da COVID-19, conforme MP 950/2020 (nota 1.1 c (iv)).

#### 3.2 Disponibilidade da rede elétrica

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição ("TUSD") refere-se basicamente à venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	2020	2019
Consumidor livre	473	474
Consumidor cativo <sup>(1)</sup>	6.288	6.389
<b>Total</b>	<b>6.761</b>	<b>6.863</b>

<sup>(1)</sup> Receitas referentes à disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, calculadas com base na TUSD por classe de consumo, conforme resolução da ANEEL do reajuste tarifário.

**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA**
**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**3.3 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais**

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>CVA e neutralidade</b>		
Energia (i)	(163)	(272)
Encargos do Serviço do Sistema - ESS (ii)	105	90
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (iii)	(45)	51
TUST (iv)	189	9
Neutralidade dos encargos setoriais	58	(18)
PROINFA	(6)	1
	<b>138</b>	<b>(139)</b>
<b>Componentes financeiros e subsídios</b>		
Repasse de sobrecontratação (v)	259	(15)
Risco hidrológico	(50)	4
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo	(69)	(72)
Ressarcimento P&D	-	17
Diferimento de reajuste (vi)	67	-
Compensação ref. acordos bilaterais de CCEAR	-	18
Passivo conta COVID (vii)	(40)	-
Outros	-	(17)
	<b>167</b>	<b>(65)</b>
<b>Total</b>	<b>305</b>	<b>(204)</b>

(i)Energia: Redução da constituição, resultante das diferenças entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para os eventos financeiros de contabilização da CCEE, e principalmente pela amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário.

(ii)Encargos do Serviço do Sistema - ESS: Aumento da constituição, resultante das diferenças entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário.

(iii)Conta de Desenvolvimento Energético - CDE: Redução da constituição, resultante das diferenças entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário.

(iv)TUST— Rede Básica: Aumento da constituição, em função da REH nº 2.725/2020, que estabeleceu as Receitas Anuais Permitidas - RAP das transmissoras, com vigência a partir de 1º de julho de 2020.

(v)Repasse de sobrecontratação: A Companhia apurou o ajuste financeiro de sobrecontratação, sendo reconhecido o valor a maior entre os períodos, decorrente do aumento da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo até o limite regulatório e da amortização dos saldos homologados entre os processos de reajuste tarifário. A variação mais significativa ocorreu em função do resultado das sobras de 6,69% acima do requisito registrada no exercício, tendo sido considerado além dos montantes até o limite dos 5%, o direito à involuntariedade integral dos montantes que superaram os 5%, conforme previsto na REN nº 453/2011, no total de R\$ 30, sendo R\$ 1 decorrente da migração de clientes para o ambiente livre e R\$ 29 decorrente dos efeitos da pandemia da COVID-19.



## Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

(vi) Diferimento do reajuste: Reconhecimento da receita decorrente do diferimento do reajuste tarifário de 22 de abril de 2020 para 01 de julho de 2020.

(vii) Passivo conta COVID: Constituição passiva do componente financeiro, correspondente à amortização do saldo do ativo financeiro setorial previsto no inciso V do caput do art. 3º, em função do mercado faturado, conforme estabelecido na REN ANEEL nº 885/2020.

#### 3.4 Deduções de receita bruta

	2020	2019
<b>Tributos</b>		
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	(2.443)	(2.555)
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(1.139)	(1.176)
Imposto Sobre Serviços - ISS	(11)	(9)
	<b>(3.593)</b>	<b>(3.740)</b>
<b>Encargos setoriais</b>		
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE <sup>(1)</sup>	(349)	(492)
Programa de Eficiência Energética - PEE	(46)	(42)
Encargos do consumidor - PROINFA e CCRBT	(37)	(30)
Outros encargos	(59)	(54)
	<b>(491)</b>	<b>(618)</b>
<b>Total</b>	<b>(4.084)</b>	<b>(4.358)</b>

<sup>(1)</sup> A redução dos custos de encargos CDE é consequência da liquidação das quotas ACR e Energia, em agosto/2019 e fevereiro/2019, respectivamente.

#### 3.5 Política contábil e julgamentos críticos

##### a) Política contábil

A receita é reconhecida quando o controle de cada obrigação de desempenho é transferido para o cliente e podem ser mensuradas de forma confiável, que geralmente ocorre no ato da entrega do produto ou quando o serviço é prestado. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber por cada obrigação de desempenho, considerando quaisquer as estimativas de contraprestações variáveis, tais como restituições, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

A receita de fornecimento de energia elétrica é mensurada de acordo com o calendário de leitura estabelecido, considerando a quantidade de energia utilizada pelo cliente e a tarifa de energia vigente. A Companhia poderá vender o excedente de energia contratada no Ambiente de Contratação Livre ('ACL'), onde a comercialização de energia elétrica ocorre por meio de livre negociação de preços e condições entre as partes.



## Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

A receita de construção de infraestrutura da concessão é reconhecida ao longo do tempo, de acordo com a satisfação das respectivas obrigações de desempenho estabelecidos entre o cliente e a Companhia, considerando o atendimento de um dos seguintes critérios estabelecidos pela norma: (i) o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios gerados; (ii) a obrigação de desempenho cria ou melhora o ativo que o cliente controla à medida que o ativo é criado ou melhorado; (iii) a obrigação de desempenho não cria um ativo com um uso alternativo para a entidade e a Companhia possui direito executável ao pagamento pelo desempenho concluído até a data presente.

Considerando que o modelo regulatório vigente não prevê remuneração específica para a construção ou melhoria da infraestrutura da concessão, que as construções e melhorias são substancialmente executadas por meio de serviços especializados de terceiros, e que toda receita de construção está relacionada à construção de infraestrutura, a Administração da Companhia decidiu registrar a receita de contratos de construção com margem de lucro zero.

A receita de operações de venda de energia na CCEE e de transações no mercado de curto prazo estão reconhecidos pelo valor justo da contraprestação a receber no momento em que as transações ocorrem. O preço da energia nessas operações tem como característica o vínculo com o Preço de Liquidação de Diferenças ('PLD').

#### **b) Estimativas e julgamento crítico**

A receita de fornecimento de energia não faturada corresponde à energia elétrica entregue e não faturada ao consumidor, e é calculada em base estimada, até a data do balanço. Essa estimativa de receita não faturada é calculada utilizando como base o volume total de energia disponibilizada no mês, a energia injetada e o índice anualizado de perdas técnicas e comerciais.

A receita de construção de infraestrutura da concessão, considerando o modelo regulatório vigente, que não prevê remuneração específica para a construção ou melhoria da infraestrutura da concessão, a Administração da Companhia estima que as premissas de margem dessas obrigações de desempenho é 0% (zero por cento). A Companhia reavalia estas premissas com suporte de seus consultores internos e externos, no mínimo uma vez por ano, no tocante às expectativas de recebimentos da obrigação de desempenho de construção e melhoria da infraestrutura.

Para a receita de venda de energia na CCEE, a Companhia utiliza-se da medição prévia da Usina extraída do sistema de coleta de dados de energia da CCEE, prévia da perda interna com base no histórico e perda da rede básica, contratos de compra e venda definidos no curto prazo além daqueles vigentes à época, valor do PLD (realizado e previsto) divulgado pela CCEE e prévia do GSF de acordo com as informações disponibilizadas pelo ONS.

**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA**
**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**4. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA**

	<b>GWh</b>		<b>R\$</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Compra para revenda</b>				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado - ACR (i)	13.279	13.399	(2.430)	(2.282)
Custos variáveis do Mercado de Curto Prazo - MCP	-	-	(595)	(664)
Energia curto prazo - PLD <sup>(1)</sup> e MRE <sup>(2)</sup> (ii)	93	220	(679)	(479)
Contratos por cotas de garantia física	5.158	5.330	(564)	(550)
Energia adquirida contrato bilateral	2.178	2.155	(548)	(481)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	642	629	(178)	(159)
Outros	402	399	(92)	(114)
<b>Subtotal</b>	<b>21.752</b>	<b>22.132</b>	<b>(5.086)</b>	<b>(4.729)</b>
Créditos de PIS e COFINS	-	-	373	423
<b>Total da compra para revenda de energia</b>	<b>21.752</b>	<b>22.132</b>	<b>(4.713)</b>	<b>(4.306)</b>
<b>Encargos de uso dos sistemas</b>				
Encargos de rede básica (iii)			(877)	(651)
Encargos de conexão			(56)	(58)
Encargos de Serviços do Sistema - ESS (iv)			(133)	6
Outros encargos			(13)	(47)
<b>Subtotal</b>			<b>(1.079)</b>	<b>(750)</b>
Créditos de PIS e COFINS			90	67
<b>Total dos encargos de uso dos sistemas</b>			<b>(989)</b>	<b>(683)</b>
<b>Total</b>			<b>(5.702)</b>	<b>(4.989)</b>

<sup>(1)</sup> PLD - Preço de Liquidação de Diferenças.

<sup>(2)</sup> MRE - Mecanismo de Realocação de Energia.

(i) O acréscimo do custo de energia adquirida no ACR é decorrente do aumento dos custos de cotas compulsórias, do reajuste das tarifas dos geradores e do início de novos contratos;

(ii) Impacto do excedente financeiro e da sobra de energia;

(iii) O acréscimo dos encargos de rede básica é decorrente do reajuste das tarifas de uso, conforme definido em REH 2.726/2020, de 14 de julho de 2020; e

(iv) Aumento da geração de usinas térmicas com vistas a garantir a segurança do suprimento energético nacional, em virtude da determinação do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) junto ao ONS.

**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA**
**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**5. CUSTO DE CONSTRUÇÃO**

	2020	2019
Pessoal	(101)	(87)
Material	(968)	(989)
Serviços de terceiros	(1.004)	(1.023)
Juros sobre obras em andamento	(23)	(27)
Obrigações especiais	263	445
Outros	(22)	(40)
<b>Total</b>	<b>(1.855)</b>	<b>(1.721)</b>

**6. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS**

	2020			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal (nota 6.1)	(276)	(53)	(192)	(521)
Administradores	-	-	(6)	(6)
Serviços de terceiros	(334)	(58)	(145)	(537)
Depreciação e amortização (nota 6.2)	(511)	-	(49)	(560)
Provisão para processos judiciais	-	-	(61)	(61)
Impostos, taxas e contribuições	(1)	-	(8)	(9)
Outras receitas e despesas, líquidas (nota 6.3)	(53)	(1)	(25)	(79)
<b>Total</b>	<b>(1.175)</b>	<b>(112)</b>	<b>(486)</b>	<b>(1.773)</b>

	2019			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal (nota 6.1)	(272)	(56)	(171)	(499)
Administradores	-	-	(4)	(4)
Serviços de terceiros	(407)	(61)	(146)	(614)
Depreciação e amortização (nota 6.2)	(450)	-	(43)	(493)
Provisão para processos judiciais	-	-	(71)	(71)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(8)	(8)
Outras receitas e despesas, líquidas (nota 6.3)	(54)	(3)	7	(50)
<b>Total</b>	<b>(1.183)</b>	<b>(120)</b>	<b>(436)</b>	<b>(1.739)</b>





## Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

#### 6.1 Custo e despesa de pessoal

	2020	2019
Remunerações	(245)	(235)
Encargos sociais	(108)	(104)
Auxílio alimentação	(47)	(42)
Convênio assistencial, benefício pós-emprego e outros benefícios	(25)	(26)
Férias e 13º salário	(62)	(58)
Plano de saúde	(49)	(60)
Participação nos resultados	(88)	(54)
(-) Transferências para ordens	118	99
Outros	(15)	(19)
<b>Total</b>	<b>(521)</b>	<b>(499)</b>

#### 6.2 Depreciação e amortização

	2020	2019
Quota de depreciação e amortização no exercício	(574)	(505)
(-) Crédito PIS/COFINS	14	12
<b>Depreciação e amortização residual no resultado</b>	<b>(560)</b>	<b>(493)</b>

#### 6.3 Outras (despesas)/receitas operacionais

	2020	2019
Seguros	(4)	(4)
Despesas de viagem	(13)	(16)
Multa contratual	100	90
Perdas / alienação / desativação	(92)	(84)
Material	(62)	(45)
Outros	(8)	9
<b>Total</b>	<b>(79)</b>	<b>(50)</b>

**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA**
**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**7. RESULTADO FINANCEIRO**

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Receita financeira</b>		
Renda de aplicações financeiras	27	40
(-) Tributos sobre receita financeira	(12)	(10)
Juros e encargos de contas a receber de clientes e outros títulos	182	55
Atualização de depósitos judiciais	1	9
Atualização do ativo financeiro setorial	2	24
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	2	2
Outras receitas financeiras	22	39
	<b>224</b>	<b>159</b>
<b>Despesa financeira</b>		
Encargos brutos sobre instrumentos de dívida (i)	(376)	(360)
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	(52)	(70)
Atualização de provisões para processos judiciais	(57)	(54)
Outras despesas financeiras (ii)	(128)	(131)
	<b>(613)</b>	<b>(615)</b>
<b>Outros resultados financeiros, líquidos</b>		
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2(c)) (iii)	(1.716)	(724)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2(c))	754	626
Perdas com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3(b))	(756)	(693)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3(b)) (iii)	1.777	781
Perdas com variações cambiais e monetárias	(23)	(27)
Ganhos com variações cambiais e monetárias	-	11
	<b>36</b>	<b>(26)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(353)</b>	<b>(482)</b>

- (i) Inclui a parcela variável dos juros relacionada à indexadores de preço sobre dívida em moeda nacional (IPCA, IGP-M e outros) e amortização de custos de captação;
- (ii) Refere-se, principalmente, à amortização da cobrança de *fee* pelos avais dados pela Neoenergia em garantia de operações financeiras das empresas do Grupo. A cobrança incide sobre o saldo devedor da dívida que possui como garantia um aval da Neoenergia; e
- (iii) Aumento do euro e do dólar, gerando um aumento de variação cambial dos empréstimos e financiamentos e da ponta ativa dos derivativos e redução da taxa CDI, impactando a ponta passiva dos derivativos.



## Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

## 8. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO À CONSUMIDORES

### 8.1 Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda ("IRPJ") e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ - 25% e CSLL - 9%).

#### 8.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	2020	2019
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>1.458</b>	<b>1.163</b>
<b>Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%</b>	<b>(496)</b>	<b>(395)</b>
<b>Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:</b>		
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	89	101
Incentivos fiscais (nota 8.1.4 (a))	178	128
Outras adições (reversões) permanentes	(10)	12
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>(239)</b>	<b>(154)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>16%</b>	<b>13%</b>
Corrente	(161)	(68)
Diferido	(78)	(86)

#### 8.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	2020	2019
Mais-valia e Provisão para Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL)	67	80
<b>Diferenças temporárias:</b>		
Obrigações com benefícios correntes e pós-emprego	273	229
Provisão para processos judiciais	117	111
Perdas estimadas de créditos - contas a receber	41	35
Direito de uso da concessão - receita de ultrapassagem	57	60
PLR	23	17
Mais-valia vinculada ao imobilizado e intangível	39	33
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis	(509)	(414)
Capitalização de juros de dívida	(110)	(96)
Outros	11	9
<b>Total ativo não circulante</b>	<b>9</b>	<b>64</b>



## Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	<b>Ativo</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>64</b>
Efeitos reconhecidos no resultado	(78)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	23
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>9</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>185</b>
Efeitos reconhecidos no resultado	(86)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	(35)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>64</b>

A Administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, ambos baseados nas projeções fundamentadas no planejamento estratégico. Em 31 de dezembro de 2020, a expectativa de realização dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos, reconhecidos, é de R\$ 9 em 2021.

#### 8.1.3 Tributos correntes ativos e passivos

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
IRPJ	158	74
CSLL	37	32
<b>Total ativo circulante</b>	<b>195</b>	<b>106</b>

#### Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Companhia possui o montante de R\$ 983 (R\$ 983 em 31 de dezembro de 2019) referente a tratamentos fiscais adotados e que estão suscetíveis aos questionamentos das autoridades tributárias, cujo prognóstico da Companhia, suportada pelos assessores jurídicos, é que tais tratamentos fiscais adotados sejam acolhidos pelas autoridades nas esferas administrativas e/ou judiciais, quando necessário. A principal natureza está relacionada abaixo, como segue:

- (i) Não adição da despesa de amortização do ágio nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL, no montante de R\$ 764 (R\$ 750 em 31 de dezembro de 2019).

#### 8.1.4 Política contábil e julgamentos críticos

##### a) Política contábil

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

## **Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA**

### **NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Os tributos sobre o lucro são calculados com base em alíquotas brasileiras e o seu reconhecimento é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, e nos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro ativo e passivo são compensados quando existir um direito legalmente exequível de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos estiverem relacionados aos tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

Os tributos diferidos ativos reconhecidos nas demonstrações financeiras baseiam-se em estudos técnicos, preparados pela Administração, que suportam a expectativa de lucros tributáveis futuros. Esses estudos levam em consideração a análise dos resultados futuros, fundamentada por projeções econômico-financeiras, elaboradas com base em premissas internas e em cenários econômicos, comerciais e tributários que podem sofrer alterações no futuro. Os tributos diferidos passivos são imediatamente reconhecidos nas demonstrações financeiras.

A apuração do imposto de renda a pagar é influenciada positivamente pelo incentivo fiscal SUDENE. O incentivo fiscal SUDENE, com validade até 2027, prevê à Companhia o benefício fiscal da redução de 75% do IRPJ, calculado com base no lucro da exploração.

#### **b) Estimativas e julgamentos críticos**

Julgamentos, estimativas e premissas significativas são requeridas para determinar o valor dos tributos diferidos ativos que são reconhecidos com base no tempo e nos lucros tributáveis futuros. Os tributos diferidos ativos são reconhecidos considerando premissas e fluxos de caixa projetados e podem ser afetados por fatores incluindo, mas não limitado a: (i) premissas internas sobre o lucro tributável projetado, baseado no planejamento de produção e vendas de energia, preços de energia, custos operacionais e planejamento de custos de capital; (ii) cenários macroeconômicos; e (iii) comerciais e tributários.

A Companhia também aplica julgamento contábil crítico na identificação de incertezas sobre posições tributárias sobre o lucro, que podem impactar as demonstrações financeiras. As incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro representam os riscos de que a autoridade fiscal não aceite um determinado tratamento tributário aplicado pela Companhia. A Companhia estima a probabilidade de aceitação do tratamento fiscal incerto pela autoridade fiscal com base em avaliações técnicas de seus consultores jurídicos, considerando precedentes jurisprudenciais aplicáveis à legislação tributária vigente, que podem ser impactados principalmente por mudanças nas regras fiscais ou decisões judiciais que alterem a análise dos fundamentos da incerteza, de tal modo que podem surgir disputas com as autoridades fiscais em razão da interpretação das leis e regulamentos aplicáveis.

#### **8.2 Benefício fiscal - Mais-valia e PMIPL**

O benefício fiscal da Mais-valia incorporada refere-se ao crédito fiscal calculado sobre a Mais-valia de aquisição de empresa incorporada. Com o objetivo de evitar que a amortização da Mais-valia afete de forma negativa o fluxo de dividendos aos acionistas, foi constituída a PMIPL, cujos saldos são como segue:

**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA**
**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Mais-valia - incorporado	1.127
Provisão constituída	(744)
<b>Benefício fiscal</b>	<b>383</b>
Amortização acumulada	(891)
Reversão acumulada	588
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>80</b>
Amortização	(39)
Reversão	26
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>67</b>

A amortização da Mais-valia, líquida da reversão da provisão e do crédito fiscal correspondente, resulta em efeito nulo no resultado do exercício e, conseqüentemente, na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios. A Mais-valia está sendo amortizada mensalmente pelo período remanescente de exploração da concessão/autorização, conforme curvas abaixo:

2021	2022	2023	2024	2025	Entre 2026 e 2030
0,0328	0,0313	0,0297	0,0282	0,0268	0,0254

**8.3 Outros Tributos**
**8.3.1 Outros tributos a recuperar**

	2020	2019
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	383	322
Programa de Integração Social - PIS (nota 8.4)	532	477
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (nota 8.4)	2.455	2.199
Outros	5	5
<b>Total</b>	<b>3.375</b>	<b>3.003</b>
Circulante	940	889
Não circulante	2.435	2.114

**8.3.2 Outros tributos e encargos setoriais a recolher**

	2020	2019
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	99	120
Programa de Integração Social - PIS <sup>(1)</sup>	17	13
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	80	63
Impostos e contribuições retidos na fonte	56	36
Outros	11	11
<b>Outros tributos a recolher</b>	<b>263</b>	<b>243</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	52	54
Programa de Eficiência Energética - PEE	83	71
Outros	55	11
<b>Encargos setoriais</b>	<b>190</b>	<b>136</b>
<b>Total</b>	<b>453</b>	<b>379</b>
Circulante	354	292
Não circulante	99	87

**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**8.4 Ressarcimento à consumidores - Tributos federais**

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário nº 574.706-PR, em sede de repercussão geral, confirmando que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS. A União Federal apresentou embargos de declaração buscando a modulação dos efeitos e a definição do valor do ICMS que será excluído da base de cálculos dessas contribuições. Esses embargos ainda estão pendentes de julgamento.

Em setembro de 2019, transitou em julgado decisão favorável à Companhia, ação esta ajuizada em 2010. Diante de tal fato, autorizador da compensação nos termos do art. 170-A do Código Tributário Nacional, a Companhia constituiu um ativo de PIS e de COFINS a recuperar já atualizado no total de R\$ 2.873, tomando por critério de cálculo o entendimento da Receita Federal do Brasil na Solução de Consulta Interna COSIT nº 013/2018, considerando o valor de ICMS devido e não o destacado. Constituiu-se ainda, na ocasião, passivo pelo mesmo montante, líquido de honorários de êxito no montante de R\$ 1 devido aos advogados, totalizando passivo no montante de R\$ 2.872. Esses valores estão atualizados pela taxa SELIC.

A constituição do passivo decorre da adoção de cautela necessária e devida prudência frente ao possível entendimento da ANEEL de que os montantes a serem apropriados por meio de compensação dos créditos fiscais reconhecidos deverão ser integralmente repassados aos consumidores, segundo a interpretação da agência dos termos das normas regulamentares do setor elétrico e do contrato de concessão. O tema, contudo, segue sob consulta pública da Agência, ainda não concluída até a presente data.

A Companhia vem adotando os procedimentos de recuperação do crédito tributário de acordo com a regulamentação expedida pela Receita Federal do Brasil. O eventual repasse aos consumidores dependerá do efetivo aproveitamento do crédito tributário pela Companhia e será efetuado conforme normas regulatórias a serem ainda editadas pela ANEEL.

Apresentamos a seguir a movimentação do Ressarcimento a consumidores:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	-
Constituição	1.714
Atualização monetária	906
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>2.620</b>
Constituição	201
Atualização monetária	54
Pagamento (*)	(2)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.873</b>

(\*) Pagamento de honorários de êxito



## Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

#### 9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	2020	2019
Caixa e depósitos bancários à vista	83	122
Certificados de Depósito Bancário ("CDB")	221	21
Fundos de investimentos	170	709
<b>Total</b>	<b>474</b>	<b>852</b>

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 31 de dezembro de 2020 é de 99% do CDI.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os fundos de investimentos são substancialmente compostos por aplicações em Letras Financeiras do Tesouro e operações compromissadas com lastros em títulos públicos. Estes instrumentos possuem alta liquidez no mercado secundário e estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

#### 10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	2020			2019		
	Recebível	Perdas de créditos esperadas (nota 10.2)	Contas a receber, líquidos	Recebível	Perdas de créditos esperadas (nota 10.2)	Contas a receber, líquidos
Fornecimento de energia (nota 10.1)	2.282	(463)	1.819	2.060	(364)	1.696
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	17	-	17	17	-	17
Disponibilidade da rede elétrica	54	(1)	53	95	(2)	93
Subvenções e subsídios governamentais	219	-	219	144	-	144
Outros créditos	155	(29)	126	98	(31)	67
<b>Total</b>	<b>2.727</b>	<b>(493)</b>	<b>2.234</b>	<b>2.414</b>	<b>(397)</b>	<b>2.017</b>
Circulante			2.141			1.957
Não circulante			93			60



**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA**
**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**10.1 Fornecimento de energia**

A composição do contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrado como segue:

	<b>2020</b>		<b>2019</b>	
	<b>Recebível</b>	<b>Perdas de créditos esperadas</b>	<b>Recebível</b>	<b>Perdas de créditos esperadas</b>
Residencial	901	(270)	822	(191)
Comercial	362	(84)	390	(71)
Industrial	132	(31)	131	(30)
Rural	166	(62)	185	(44)
Poder publico	81	(5)	101	(8)
Iluminação pública	98	(8)	94	(13)
Serviços públicos	73	(1)	75	(6)
Não faturado	469	(2)	262	(1)
<b>Total</b>	<b>2.282</b>	<b>(463)</b>	<b>2.060</b>	<b>(364)</b>

O *aging* do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentado como segue:

	<b>2020</b>		<b>2019</b>	
	<b>Recebível</b>	<b>Perdas de créditos esperadas</b>	<b>Recebível</b>	<b>Perdas de créditos esperadas</b>
A vencer	1.081	(13)	1.021	(12)
<b>Saldos vencidos:</b>	<b>1.201</b>	<b>(450)</b>	<b>1.039</b>	<b>(352)</b>
90 dias	443	(24)	473	(18)
entre 91 e 180 dias	124	(26)	100	(21)
entre 181 e 360 dias	175	(54)	144	(46)
acima de 361 dias	459	(346)	322	(267)
<b>Total</b>	<b>2.282</b>	<b>(463)</b>	<b>2.060</b>	<b>(364)</b>

Como podemos observar no quadro acima, o contas a receber vencido foi impactado pelos efeitos decorrentes da pandemia da COVID-19. No exercício de 2020, os saldos vencidos aumentaram em R\$ 211 (R\$ 162 líquido de baixa efetiva dos recebíveis incobráveis). Os reflexos desse aumento são reconhecidos na perda de crédito esperada demonstrada abaixo.

**10.2 Variação das Perdas de Créditos Esperadas - PCE**

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>(397)</b>	<b>(325)</b>
Efeito reconhecido no resultado do exercício	(145)	(125)
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	49	53
<b>Saldo final do exercício</b>	<b>(493)</b>	<b>(397)</b>

**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Em 31 de dezembro de 2020, as provisões para Perdas de Créditos Esperadas (PCE) totalizaram R\$ 145 (R\$ 125 em 31 de dezembro de 2019), refletindo principalmente os impactos da COVID-19 de R\$ 27.

**10.3 Política contábil e julgamentos críticos****a) Política contábil**

O contas a receber são ativos financeiros mensurados ao custo amortizado (nota 21.1) e são reconhecidos quando o recebimento do valor da contraprestação é incondicional, deduzidos das perdas de créditos esperadas.

A Companhia reconhece perdas de créditos esperadas para contas a receber de clientes em montante considerado suficiente pela Administração, baseado em estimativas e julgamentos críticos.

**b) Estimativas e julgamentos críticos**

A Companhia mensura as perdas de créditos esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões baseada na experiência de perda de crédito histórica não ajustada, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou ajustada com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras para cada linha de negócio operado pela Companhia.

A Companhia utiliza a abordagem de mensuração através de uma matriz de provisão que considera o histórico de inadimplência dos últimos 5 anos. São considerados os históricos de forma segregada em faturamento regular, parcelamentos e faturas de fraude, por classe de consumo (residencial, industrial, comercial, rural, poder público, iluminação pública e serviço público). Além disso, há uma análise individual dos processos judiciais com avaliação da probabilidade de perda e respectiva provisão esperada. Acima de 12 meses a matriz considera perda integral.

Para os grandes consumidores há uma análise individualizada, que avalia as perdas com base nas negociações e respectiva situação financeira.

**11. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)**

As tarifas que as concessionárias e permissionárias são autorizadas a cobrar de seus consumidores são revistas pela ANEEL: (i) anualmente na data de aniversário do contrato de concessão, para efeito de reajuste tarifário; e (ii) a cada cinco anos, em média, para efeito de recomposição da Parcela B (custos gerenciáveis) e ajuste da Parcela A (custos não gerenciáveis) de determinados componentes tarifários. Esse mecanismo de definição de tarifa pode originar diferença temporal que decorre da diferença entre os custos orçados e incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa.

**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA**
**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Essas diferenças constituem direitos ou obrigações, em observância ao princípio do equilíbrio econômico e financeiro estabelecido pelo contrato de concessão e permissão. A composição dos ativos e passivos setoriais, que nas demonstrações financeiras estão apresentados pelo valor líquido no ativo ou passivo em conformidade aos reajustes tarifários homologados ou a serem homologados encontra-se demonstrada a seguir:

	2020			2019		
	Direitos	Obrigações	Efeito líquido	Direitos	Obrigações	Efeito líquido
<b>CVA e neutralidade</b>						
Energia	230	-	230	641	-	641
Encargos de Serviços do Sistema - ESS	-	(55)	(55)	-	(214)	(214)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	(17)	(17)	44	-	44
TUST	149	-	149	50	-	50
Neutralidade de encargos setoriais	8	(4)	4	-	(28)	(28)
Outros	-	-	-	2	-	2
<b>Componentes financeiros e subsídios</b>						
Repasse de sobrecontratação	117	(47)	70	-	(100)	(100)
Risco hidrológico	-	(217)	(217)	-	(164)	(164)
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo	-	(229)	(229)	-	(155)	(155)
Diferimento de reajuste	-	(10)	(10)	-	-	-
Compensação ref. acordos bilaterais de CCEAR	19	-	19	19	-	19
Passivo conta Covid	-	(40)	(40)	-	-	-
Crédito consumidor reversão para modicidade	-	(17)	(17)	-	-	-
Outros	1	-	1	2	-	2
<b>Total</b>	<b>524</b>	<b>(636)</b>	<b>(112)</b>	<b>758</b>	<b>(661)</b>	<b>97</b>
Valores homologados pela ANEEL	24	(107)	(83)	239	(150)	89
Valores a serem homologados pela ANEEL	500	(529)	(29)	519	(511)	8
<b>Total</b>	<b>524</b>	<b>(636)</b>	<b>(112)</b>	<b>758</b>	<b>(661)</b>	<b>97</b>
Ativo circulante			67			211
Passivo não circulante			(179)			(114)

A movimentação dos saldos de ativos e passivos setoriais da concessão estão apresentados como segue:



## Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	<u>Direitos</u>	<u>Obrigações</u>	<u>Efeito líquido</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>963</b>	<b>(686)</b>	<b>277</b>
Constituição	429	(419)	10
Amortização (Índice de Reposicionamento Tarifário)	(868)	654	(214)
Atualização monetária	51	(27)	24
Transferências	183	(183)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>758</b>	<b>(661)</b>	<b>97</b>
Constituição	2.069	(1.620)	449
Amortização (Índice de Reposicionamento Tarifário)	(1.899)	1.755	(144)
Atualização monetária	19	(17)	2
Antecipação conta COVID (i)	(490)	(10)	(500)
Transferências	67	(83)	(16)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>524</b>	<b>(636)</b>	<b>(112)</b>

(i) No exercício de 2020, a Companhia recebeu o montante de R\$ 500 captados pela CCEE e repassados pela conta COVID às distribuidoras de energia elétrica, nas contas correntes vinculadas ao repasse de modicidade tarifária da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE, referente aos ativos regulatórios declarados no Termo de Aceitação e contabilizados nos termos da Resolução Normativa nº 885, de 23 de junho de 2020.

Os montantes recebidos foram contabilizados como antecipação de valores de ativos regulatórios, visando a cobertura total ou parcial dos efeitos financeiros da sobrecontratação de energia, do saldo em constituição da CVA e da neutralidade dos encargos setoriais.

Em agosto de 2020, a ANEEL publicou o Despacho nº 2.508, que estabeleceu os valores de exposições a serem tratadas como involuntárias, no âmbito da compra de energia, relativas ao biênio 2016/2017. Tempestivamente, a Companhia interpôs recurso administrativo quanto a esses valores, contestando os critérios adotados no seu cálculo, que foram aplicados sem previsão normativa expressa. Até a presente data, não houve decisão por parte da agência sobre o mérito da questão.

A Companhia considera que a parcela acima do limite regulatório, correspondente à sobrecontratação voluntária, no montante de R\$ 85, será recuperada no reajuste tarifário subsequente, não possuindo nenhuma expectativa de perdas em relação a realização desses valores.

#### 11.1 Política contábil e julgamentos críticos

##### a) Política contábil

Os ativos e passivos financeiros setoriais são mensurados ao custo amortizado (nota 21.1). Os ativos financeiros contemplam desde o seu reconhecimento inicial a expectativas de riscos de inadimplência e estimativas de glosa pelo Poder Concedente.

**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**b) Estimativas e julgamentos críticos**

O valor presente dos direitos e obrigações serão efetivamente liquidados por ocasião do próximo período tarifário ou, em caso de extinção da concessão com a existência de saldos apurados que não tenham sido recuperados e/ou repassados, serão incluídos na base de indenização já prevista quando da extinção, por qualquer motivo, da concessão.

A Companhia, em conjunto com os assessores econômicos e regulatórios, revisa no final de cada exercício, as premissas e expectativas de homologação pelo Poder Concedente.

**12. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO**

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. A concessão tem prazo de vigência de 30 anos e o contrato de concessão prevê a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do término do prazo contratual ou outra das hipóteses contratualmente previstas, operar-se-á a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados à infraestrutura vinculada à prestação do serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida à Companhia, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

**12.1 Ativo Financeiro**

O valor dos ativos vinculados à infraestrutura e que não serão amortizados até o término do contrato de concessão é classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. O valor reconhecido do ativo financeiro e as alterações no valor justo, são revisados mensalmente baseados nas premissas inerentes a este direito contratual (nota 21.6(i)). Esses ativos apresentaram as seguintes movimentações:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>6.087</b>	<b>4.758</b>
Baixas	(8)	(8)
Transferência - ativo contratual <sup>(1)</sup>	1.054	1.118
Transferência - ativo intangível	12	9
Ajustes a valor justo	280	210
<b>Saldo final do exercício</b>	<b>7.425</b>	<b>6.087</b>

<sup>(1)</sup> Transferência do ativo contratual, classificado como ativo de contrato durante o período de construção.

**12.2 Ativo Contratual**

Os ativos vinculados à infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigação de desempenho, são classificados como Ativos de Contrato e estão reconhecidos no ativo não circulante.

**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no exercício:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>1.980</b>	<b>2.001</b>
Adições <sup>(1)</sup>	1.840	1.745
Baixas	(9)	(10)
Transferências - intangíveis em serviço <sup>(1)</sup>	(648)	(686)
Transferências - ativos financeiros <sup>(1)</sup>	(1.054)	(1.118)
Transferências - outros	15	48
<b>Saldo final do exercício</b>	<b>2.124</b>	<b>1.980</b>
Custo	2.375	2.311
Obrigações especiais	(251)	(331)

<sup>(1)</sup> Durante a fase de construção, os ativos vinculados à infraestrutura de concessão de distribuição são registrados como ativos de contrato e mensurados pelo custo de aquisição acrescido dos custos dos empréstimos para financiamento da referida construção, incorridos no mesmo exercício. Após a conclusão da obra, esses ativos são bifurcados entre ativo financeiro e intangível.

**12.3 Política contábil**

Os contratos de concessão de serviços públicos de energia elétrica celebrados com a União (Poder Concedente - Outorgante) regulamentam a exploração dos serviços públicos de distribuição pela Companhia e estabelecem que:

De acordo com os contratos de concessão:

- (i) Ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao Poder Concedente mediante pagamento de uma indenização.
- (ii) O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos de concessão com base em fórmula paramétrica (Parcelas A e B), bem como são definidas as modalidades de revisão tarifária, que deve ser suficiente para cobrir os custos, a amortização dos investimentos e a remuneração pelo capital investido.

Com base nas características estabelecidas nos contratos de concessão, a Administração de forma a refletir o negócio de distribuição de energia elétrica, abrangendo:

- (i) Investimentos do contrato de concessão em construção ou melhoria da infraestrutura são classificados como ativo de contrato. Os ativos de contrato são bifurcados entre ativo financeiro e ativo intangível, após a entrada em operação do investimento, ou do término da melhoria da infraestrutura.
- (ii) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente.



## Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

(iii) Parcela do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível (nota 13) em virtude da sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia pelos consumidores.

### 13. INTANGÍVEL

As variações do intangível, por natureza, estão demonstradas como segue:

	<b>Concessão</b>
<b>Taxa de amortização a.a.</b>	<b>3,60%</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.296</b>
Baixas	(13)
Amortização	(567)
Transferências - Ativo financeiro <sup>(1)</sup>	(12)
Transferências - Ativo contratual <sup>(2)</sup>	648
Transferências - outros	(6)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>3.346</b>
Custo	11.246
Amortização acumulada	(6.539)
Obrigações especiais	(1.361)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>3.138</b>
Baixas	(22)
Amortização	(497)
Transferências - Ativo financeiro <sup>(1)</sup>	(9)
Transferências - Ativo contratual <sup>(2)</sup>	686
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.296</b>
Custo	10.584
Amortização acumulada	(5.862)
Obrigações especiais	(1.426)

<sup>(1)</sup> Referem-se ao direito contratual das distribuidoras de energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como ativo financeiro indenizável ou como ativo intangível, conforme a forma de remuneração.

<sup>(2)</sup> Referem-se a direitos contratuais classificados como ativo contratual até a conclusão da obrigação de desempenho estabelecida no contrato de concessão.

#### 13.1 Política contábil

Os ativos intangíveis estão demonstrados pelos custos de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*), quando aplicável.



## Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Os bens e instalações vinculados ao direito de uso da concessão de serviços públicos possuem taxa de amortização que representam sua vida útil-econômica, limitada ao prazo de vencimento da concessão.

#### 14. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS

	2020	2019
Energia elétrica	634	571
Encargos de uso da rede	205	73
Materiais e serviços	441	387
Energia livre	53	50
<b>Total</b>	<b>1.333</b>	<b>1.081</b>
Circulante	1.280	1.031
Não circulante	53	50

Em 2020, a Companhia negociou com alguns fornecedores a alteração no prazo de vencimento para as novas compras de 45 para 65 dias. Para essas novas compras, houve também alteração nos preços, indicando um custo financeiro médio de aproximadamente 3,45% a.a.

Nessas circunstâncias, alguns fornecedores decidiram descontar seus recebíveis com instituições financeiras antes do vencimento original do título, sem que houvesse qualquer obrigação ou coobrigação da Companhia. Eventuais operações entre os fornecedores e as instituições financeiras, não alteram os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores, e portanto, os saldos continuam a ser classificados como fornecedores e contas a pagar a empreiteiros no balanço patrimonial, no montante de R\$ 115 e os fluxos de caixa associados são incluídos nos fluxos de caixa da atividade operacional.

Em 31 de dezembro de 2020, o valor presente dessas operações totalizou R\$ 115. Os juros incorridos são reconhecidos como despesa financeira no resultado do exercício ou como custo de construção do ativo imobilizado ou ativo intangível.

#### 15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

##### 15.1 Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:



**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA**
**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Empréstimos bancários	2.618	2.309
Agências de fomento	2.291	2.529
Mercado de capitais	2.908	2.877
<b>Empréstimos e financiamentos <sup>(1)</sup></b>	<b>7.817</b>	<b>7.715</b>
(-) Instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3 (a))	(828)	(506)
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 9)	(474)	(852)
(-) Títulos e valores mobiliários	(56)	(53)
<b>Dívida líquida</b>	<b>6.459</b>	<b>6.304</b>

<sup>(1)</sup> No balanço patrimonial a Companhia apresenta os empréstimos e financiamentos líquidos dos depósitos em garantias vinculados às dívidas. Esta apresentação melhor representa essas transações em razão da única forma de realização desses fundos exclusivos ser para amortização dessas dívidas.

**15.2 Empréstimos e financiamentos**

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures), principalmente denominadas em Real brasileiro ("R\$") e Dólar norte-americano ("US\$"). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: i) custo amortizado; ou ii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

**a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros**

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Dominados em R\$</b>	<b>5.212</b>	<b>5.004</b>
Indexados às taxas flutuantes	4.803	4.543
Indexados às taxas fixas	409	461
<b>Dominados em US\$</b>	<b>2.226</b>	<b>2.611</b>
Indexados às taxas flutuantes	1.070	1.560
Indexados às taxas fixas	1.156	1.051
<b>Dominados em outras moedas</b>	<b>413</b>	<b>154</b>
Indexados às taxas fixas	413	154
	<b>7.851</b>	<b>7.769</b>
(-) Depósitos em garantia	(14)	(28)
(-) Custo de transação	(20)	(26)
<b>Total</b>	<b>7.817</b>	<b>7.715</b>
Passivo circulante	798	1.686
Passivo não circulante	7.019	6.029



## Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Em 31 de dezembro de 2020, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

	2020	2019
Custo médio em % CDI <sup>(2)</sup>	160,3%	95,3%
Custo médio em taxa Pré	4,3%	5,6%
Saldo da dívida	7.817	7.715
Instrumentos financeiros derivativos	(828)	(506)
<b>Dívida total líquida de derivativos</b>	<b>6.989</b>	<b>7.209</b>

<sup>(2)</sup> A taxa considera o saldo médio da dívida de 13 meses e o resultado da dívida acumulado e o CDI médio dos últimos 12 meses.

#### b) Fluxo de pagamentos futuros de dívida

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

	Principal <sup>(3)</sup>	Juros <sup>(3)</sup>	Instrumentos derivativos	Total
2021	758	292	(134)	916
2022	1.128	317	(18)	1.427
2023	1.988	275	-	2.263
2024	1.697	158	(305)	1.550
2025	1.519	94	(263)	1.350
Entre 2026 e 2030	1.290	95	(338)	1.047
<b>Total</b>	<b>8.380</b>	<b>1.231</b>	<b>(1.058)</b>	<b>8.553</b>

<sup>(3)</sup> O fluxo estimado de pagamentos futuros é calculado com base nas curvas de taxas de juros e taxas de câmbio em vigor em 31 de dezembro de 2020 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras.

#### c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

	2020	2019
<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>7.715</b>	<b>6.287</b>
<b>Efeito no fluxo caixa:</b>		
Captações	1.391	2.437
Amortização de principal	(2.352)	(1.167)
Custo de captação	-	(6)
Pagamento de encargo de dívida	(298)	(356)
Aplicação (resgate) depósitos em garantia	15	(3)
<b>Efeito não caixa:</b>		
Encargos incorridos	384	426
Variação cambial (nota 7)	967	104
Marcação a valor justo (nota 7)	(5)	(7)
<b>Saldo final do exercício</b>	<b>7.817</b>	<b>7.715</b>



## Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Em 2020, as operações relevantes captadas pela Companhia foram US\$ 115 (R\$ 500) com prazo de vencimento 5 anos captados junto ao *Scotiabank* e JPY 3.858 (R\$ 200) com prazo de vencimento de 1 ano junto ao MUFG. Para ambas as captações foram contratados *swaps* cambiais mitigando do efeito da exposição cambial em USD de 100% dos fluxos.

#### d) Linhas de crédito

<b>Tipo</b>	<b>Moeda</b>	<b>Período do contrato</b>	<b>Montante total</b>	<b>Montante utilizado</b>
Linhas de financiamento	R\$	15/06/2022	2.142	193
<b>Total</b>			<b>2.142</b>	<b>193</b>

#### e) Condições restritivas financeiras (*Covenants*)

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenants*. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (LAJIDA - Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e EBITDA sobre resultado financeiro. Abaixo seguem os principais parâmetros:

Consolidado da controladora Neoenergia:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 1,5 ou 2.

Companhia:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2.

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

#### f) Política contábil

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado) e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

Os juros dos instrumentos financeiros passivos são capitalizados como parte do imobilizado ou intangível se esses custos forem diretamente relacionados a um ativo qualificado. A capitalização ocorre até que o ativo qualificado esteja pronto para seu uso pretendido. Os juros de empréstimos não capitalizados são reconhecidos no resultado do exercício que foram incorridos.



## Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a taxa média de capitalização dos juros (encargos incorridos) é de 6,0% e 17,8%, respectivamente.

#### 15.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte da estratégia de proteção a Companhia utiliza *swaps*, contratos a termo, opções e outros derivativos com o objetivo de proteção econômica e financeira. As considerações gerais da estratégia de gestão de risco estão expostas na nota 1.2.

##### a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

	2020	2019
<b>Contratados para proteção de dívidas:</b>		
Swap de moeda - US\$ vs R\$	719	468
Swap de moeda - outras moedas vs R\$	60	4
Swap de taxas de juros - R\$	48	33
<b>Contratados para proteção de outras operações:</b>		
Risco de câmbio - produtos e serviços	1	1
<b>Exposição líquida</b>	<b>828</b>	<b>506</b>
Ativo circulante	134	270
Ativo não circulante	705	237
Passivo circulante	(11)	(1)

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, designados para contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*"), conforme demonstrado abaixo:

	2020	2019
<b>Derivativos não designados para contabilidade de <i>hedge</i></b>		
Contratados para proteção de dívidas	23	11
<b>Derivativos designados para contabilidade de <i>hedge</i> - fluxo de caixa</b>		
Contratados para proteção de dívidas	468	102
Contratados para proteção de outras operações	1	1
<b>Derivativos designados para contabilidade de <i>hedge</i> - valor justo</b>		
Contratados para proteção de dívidas	336	392
<b>Total</b>	<b>828</b>	<b>506</b>

**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA**
**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes**

	2020			2019		
	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total
<b>Saldo inicial</b>	<b>505</b>	<b>1</b>	<b>506</b>	<b>403</b>	<b>1</b>	<b>404</b>
Ganho (perda) reconhecido no resultado	1.021	1	1.022	88	-	88
Liquidação financeira entradas (saídas)	(755)	(2)	(757)	-	(1)	(1)
Ganho (perda) reconhecido no ORA	57	-	57	14	-	14
<b>Saldo final</b>	<b>828</b>	<b>-</b>	<b>828</b>	<b>505</b>	<b>-</b>	<b>505</b>
<b>Ganho (perda) reconhecido no resultado</b>						
Custos de operação	-	2	2	-	-	-
Resultado financeiro, líquido (nota 7)	1.021	-	1.021	88	-	88

**c) Política contábil e julgamentos críticos**
**(i) Política contábil**

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados a valor justo. Mudanças no valor justo dos derivativos são registradas no resultado, exceto se forem designados como *hedge accounting* e derivativos utilizados para compra/venda de participação de acionistas não controladores. As transações de derivativos que não são qualificadas como *hedge accounting* são classificados e apresentados como *hedge* econômico, já que a Companhia utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos financeiros como uma forma de mitigar esses riscos.

A Companhia documenta no início da operação de *hedge accounting*, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*. A Companhia documenta sua avaliação, tanto no início quanto de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes.

As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa têm seu componente eficaz reconhecido no patrimônio líquido e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício. Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para resultado do exercício em conta apropriada (custo, despesa operacional ou despesa financeira), quando o item protegido for efetivamente realizado. Os custos do instrumento de *hedge* são reconhecidos dentro do patrimônio líquido.

As variações no valor justo dos instrumentos derivativos utilizados para compra/venda de participação de acionistas não controladores são reconhecidas no patrimônio líquido como reservas de transações com o sócio.

**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA**
**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**(ii) Estimativas e julgamentos críticos**

O valor justo de instrumentos financeiros derivativos não negociados em mercado ativo é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher os diversos métodos. Premissas são baseadas nas condições de mercado existentes na data do balanço.

As premissas de avaliação dos derivativos e análise do impacto, caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração estão apresentadas nas notas 21.2 e 21.8, respectivamente.

**16. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS**
**16.1 Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais**
**a) Provisão para processos judiciais**

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

As provisões para processos judiciais estão apresentadas a seguir:

	<b>Provisões cíveis</b>	<b>Provisões trabalhistas</b>	<b>Provisões fiscais</b>	<b>Provisões regulatórias</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>131</b>	<b>182</b>	<b>24</b>	<b>7</b>	<b>344</b>
Adições e reversões, líquidas	55	9	(3)	-	<b>61</b>
Pagamentos	(74)	(30)	-	-	<b>(104)</b>
Atualizações monetárias	35	25	(4)	1	<b>57</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>147</b>	<b>186</b>	<b>17</b>	<b>8</b>	<b>358</b>
Circulante					72
Não circulante					286

  

	<b>Provisões cíveis</b>	<b>Provisões trabalhistas</b>	<b>Provisões fiscais</b>	<b>Provisões regulatórias</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>115</b>	<b>183</b>	<b>23</b>	<b>6</b>	<b>327</b>
Adições e reversões, líquidas	63	8	-	-	<b>71</b>
Pagamentos	(82)	(26)	-	-	<b>(108)</b>
Atualizações monetárias	35	17	1	1	<b>54</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>131</b>	<b>182</b>	<b>24</b>	<b>7</b>	<b>344</b>
Circulante					69
Não circulante					275

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado provável destacamos:

**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

(i) Processos cíveis: Do total de R\$ 147 (R\$ 131 em 31 de dezembro de 2019) provisionados, destacam-se:

- Ações cíveis relacionadas a reclamações comerciais/relações de consumo, onde se discute indenizações por danos morais e materiais decorrentes, principalmente, de irregularidades na medição do consumo e cobranças indevidas durante o curso normal dos negócios, no montante estimado de R\$ 70 (R\$ 60 em 31 de dezembro de 2019).
- Ações cíveis onde são requeridas indenizações por danos morais e materiais entre outros, decorrentes de incidentes ocorridos durante o curso normal dos negócios, no montante estimado de R\$ 47 (R\$ 41 em 31 de dezembro de 2019).

(ii) Processos trabalhistas: Do total de R\$ 186 (R\$ 182 em 31 de dezembro de 2019) provisionados, destacam-se:

- Ações movidas por empregados e ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários, dentre outras, cujo montante estimado é de R\$ 126 (R\$ 125 em 31 de dezembro de 2019), e,
- Ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras, cujo montante estimado é de R\$ 61 (R\$ 58 em 31 de dezembro de 2019).

**b) Passivos contingentes**

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Processos cíveis (i)	1.072	975
Processos trabalhistas (ii)	368	371
Processos fiscais (iii)	439	333
Outros processos	202	221
<b>Total</b>	<b>2.081</b>	<b>1.900</b>

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado possível destacamos:

(i) Processos cíveis: Além dos processos de natureza comercial e indenizatória, conforme explicados a seguir:

**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

- Mandado de segurança visando reconhecer a ilegalidade do ato que anulou o Despacho SFF/ANEEL nº 2.517 de 26 de agosto de 2010 que prevê um saldamento da energia livre entre geradores e as distribuidoras de energia elétrica, no montante estimado de R\$ 81 (R\$ 72 em 31 de dezembro de 2019).
  - Ação Ordinária para anular a Resolução Normativa da ANEEL nº 387, de 15/12/2009 e o Despacho SFF/ANEEL nº 2.517 de 26/08/2010, que prevê um saldamento da energia livre entre geradores e as distribuidoras de energia elétrica. Valores estimados em R\$ 58 (R\$ 52 em 31 de dezembro de 2019).
  - Ação indenizatória movida pela Jaguaripe Agro Industrial S/A, em razão de corte de energia elétrica nas suas instalações sem aviso prévio, no montante estimado de R\$ 53 (R\$ 46 em 31 de dezembro de 2019).
- (ii) Processos trabalhistas: Diversas ações movidas por seus empregados e por empregados de empresas prestadoras de serviços. Essas ações versam, de modo geral, sobre horas extras, adicionais, verbas rescisórias, benefícios diversos, ajustes salariais e reflexos em plano de aposentadoria complementar.
- (iii) Processos fiscais: Referem-se às ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referentes a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IPTU, PIS/COFINS, entre as quais destacamos abaixo:
- Notificação Fiscal de Lançamento lavrada pelo Município de Salvador, com a finalidade de promover cobrança de COSIP (Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública) relativamente ao período de 01/2018 a 12/2019, em decorrência de supostas diferenças de cobranças a menor da contribuição, no montante estimado de R\$ 66 (ação recebida em 2020).

As provisões para processos e os passivos contingentes foram atualizados monetariamente: (i) pela variação do INPC, acrescidos de juros de 1% a.m., para as ações cíveis, (ii) pela variação da Taxa Referencial (TR), acrescido de juros de 1% a.m., para as ações trabalhistas; e (iii) pela variação da taxa SELIC, para as ações fiscais.

**c) Depósitos judiciais**

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados e não provisionados.

	2020	2019
Processos cíveis	164	131
Processos trabalhistas	248	260
Processos fiscais	113	105
Outros processos	11	11
<b>Total</b>	<b>536</b>	<b>507</b>



**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**d) Política contábil e julgamentos críticos****(i) Política contábil**

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado de forma confiável.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos. Passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados. Já os ativos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável.

**(ii) Estimativas e julgamentos críticos**

Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. A ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

**17. OUTROS PASSIVOS**

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Caução em garantia <sup>(1)</sup>	338	369
Devoluções a consumidores	97	91
Contribuição para custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP	20	21
Repasse a terceiros	10	10
Adiantamento de serviços técnicos ODS	26	18
Outros	61	23
<b>Total</b>	<b>552</b>	<b>532</b>
Circulante	504	456
Não circulante	48	76

<sup>(1)</sup> Garantia constituída em espécie para assegurar o cumprimento dos contratos, tanto no que diz respeito a suas cláusulas operacionais, como na obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços.

**18. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR**

Como parte de sua estratégia de remuneração a Companhia concede a seus colaboradores benefícios de curto e de longo prazo, além dos salários, férias e outros benefícios legais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.



## Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Os benefícios de curto prazo compreendem: (i) programa de participação nos resultados; (ii) planos de assistência médica e odontológica; e (iii) outros benefícios usuais de mercado.

Os benefícios de longo prazo compreendem: (i) plano de previdência complementar ("Plano de pensão - Benefício Definido"); (ii) plano de previdência complementar ("Plano de pensão - Contribuição Definida"); e (iii) plano de saúde pós-emprego.

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	2020	2019
Salários, férias, 13º salário e encargos a pagar	147	113
Benefícios de curto prazo	49	47
Benefícios de longo prazo	752	623
<b>Total</b>	<b>948</b>	<b>783</b>
Ativo não circulante - outros <sup>(1)</sup>	(20)	(22)
Passivo circulante	196	161
Passivo não circulante	772	644

<sup>(1)</sup> A apresentação do saldo de benefício pós-emprego encontra-se alocada na rubrica de outros ativos não circulante.

#### 18.1 Benefícios de longo prazo - Pós-Emprego

A Companhia contribui, como patrocinadora, para planos de aposentadoria que fornecem aos seus colaboradores benefícios em eventos de aposentadoria, morte e invalidez. A Companhia possui planos no formato de benefício definido e contribuição definida. O plano de benefício definido está fechado para novas adesões, em razão de expor a Companhia ao risco de desequilíbrio atuarial em caso de situação deficitária do plano, de forma que a Companhia teria que efetuar desembolsos extraordinários a fim de assegurar a concessão dos benefícios aos colaboradores e ex-colaboradores participantes dos planos (ativos e assistidos).

Já para os planos de contribuição definida a Companhia não incorre no risco de desequilíbrio atuarial, dado que o valor é permanentemente ajustado de acordo com os recursos mantidos em favor do participante (modelo de poupança individual). Atualmente há apenas um plano de contribuição definida aberto para novas adesões.

A gestão do plano de benefício é realizada por gestores externos à Administração da Companhia ("Curadores"). Os Curadores dos planos são responsáveis pela governança e possuem a obrigação legal de agir exclusivamente no melhor interesse dos beneficiários do plano. Os Curadores têm as seguintes funções: (i) administração dos planos e pagamento aos beneficiários dos ativos do plano, quando exigido de acordo com as regras do plano; (ii) gestão e investimento dos ativos do plano; e (iii) conformidade com outros regulamentos, quando aplicável. Os Curadores dos planos da Companhia são entidades fechadas de previdência complementar ou seguridade social, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira.



## Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Abaixo segue a relação dos Curadores e outras informações dos planos:

	2020			
	Quantidade beneficiários ativos	Quantidade beneficiários assistidos	Situação	Condição financeira
Néos - Plano BD BA (antigo Plano FAELBA <sup>(1)</sup> )	2	905	Fechado	Superavitário
Néos - Plano CD BA (antigo Plano FAELBA <sup>(1)</sup> )	4.040	1.940	Fechado	N/A
Néos - Plano CD Néos	337	-	Aberto	N/A
<b>Total</b>	<b>4.379</b>	<b>2.845</b>		

<sup>(1)</sup> Em junho de 2020, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar ('PREVIC') autorizou a incorporação da Fundação COELBA de Previdência Complementar ('FAELBA'), pela NÉOS Previdência Complementar ('NÉOS') e a partir de outubro de 2020 ocorreu a efetiva incorporação à NÉOS dos bens, direitos e obrigações dos recursos dos planos de benefícios definidos e contribuições definidas geridos por essas entidades.

Para o Plano de Saúde Pós-Emprego, a Companhia mantém um seguro coletivo empresarial para cobertura de despesas de assistência médico-hospitalar e de assistência odontológica para os empregados ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes legais. Por serem planos de assistência médica não capitalizados, têm natureza deficitária. Este plano não permite a adesão de novos participantes. Em 31 de dezembro de 2020, o plano possui 7.112 beneficiários (beneficiários ativos - 1.038 e beneficiários assistidos - 6.074).

**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA**
**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**a) Movimentação dos ativos e passivos dos planos**

	Benefício definido				Saúde
	Obrigações atuariais	Valor justo dos ativos	Efeito do teto	Ativo (passivo) líquido	Ativo (passivo) líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(336)</b>	<b>557</b>	<b>(197)</b>	<b>24</b>	<b>(762)</b>
Custo do serviço	-	-	-	-	(1)
Efeitos dos juros	(30)	50	(18)	2	(70)
Contribuições pagas pelo patrocinador	-	-	-	-	47
Benefícios pagos pelo plano	39	(39)	-	-	-
Efeito de mudança nas premissas atuariais e limite do teto	(58)	-	12	(46)	95
Retorno sobre os ativos dos planos (excluindo receitas de juros)	-	41	-	41	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(385)</b>	<b>609</b>	<b>(203)</b>	<b>21</b>	<b>(691)</b>
Custo do serviço	-	-	-	-	(1)
Efeitos dos juros	(28)	45	(15)	2	(52)
Contribuições pagas pelo patrocinador	-	-	-	-	43
Benefícios pagos pelo plano	33	(33)	-	-	-
Efeito de mudança nas premissas atuariais e limite do teto (i)	2	-	15	17	(119)
Retorno sobre os ativos dos planos (excluindo receitas de juros)	-	(21)	-	(21)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(378)</b>	<b>600</b>	<b>(203)</b>	<b>19</b>	<b>(820)</b>
Planos superavitários	(378)	600	(203)	19	-
Planos deficitários	-	-	-	-	(820)

(i) Em 2020, para o Plano de Saúde, a Companhia apurou uma perda atuarial pelo ajuste de experiência no valor de R\$ 134, ocasionada substancialmente pelos seguintes fatores: (a) reajuste da tabela de custeio do plano em 11%, e (b) movimentação da massa de participantes do plano.

**b) Valores reconhecidos no resultado do exercício**

	2020			
	Benefício definido	Saúde pós-emprego	Contribuição definida	Total
Custo do serviço	-	(1)	(14)	(15)
Despesa com juros de passivos	(28)	(52)	-	(80)
Receita com juros de ativos	30	-	-	30
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>(53)</b>	<b>(14)</b>	<b>(65)</b>
<b>Alocação dos custos do serviço:</b>				
Resultado do exercício	-	(1)	(14)	(15)

**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA**
**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	2019		
	<b>Benefício definido</b>	<b>Saúde pós-emprego</b>	<b>Contribuição definida</b>
Custo do serviço	-	(1)	(13)
Despesa com juros de passivos	(30)	(70)	-
Receita com juros de ativos	32	-	-
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>(71)</b>	<b>(13)</b>
<b>Alocação do custo do serviço:</b>			
Resultado do exercício	-	(1)	(13)
			<b>(14)</b>

**c) Valores reconhecidos nos outros resultados abrangentes**

	2020		
	<b>Benefício definido</b>	<b>Saúde pós-emprego</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>14</b>	<b>(188)</b>	<b>(174)</b>
Efeito de mudança nas premissas atuariais	2	(119)	(117)
Retorno sobre ativos do plano (exclui receita de juros)	(21)	-	(21)
Mudança de teto de ativo	15	-	15
<b>Efeito bruto</b>	<b>(4)</b>	<b>(119)</b>	<b>(123)</b>
Tributos sobre o lucro	1	41	42
<b>Efeito líquido em outros resultados abrangentes</b>	<b>(3)</b>	<b>(78)</b>	<b>(81)</b>
<b>Saldo final</b>	<b>11</b>	<b>(266)</b>	<b>(255)</b>

	2019		
	<b>Benefício definido</b>	<b>Saúde pós-emprego</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>17</b>	<b>(251)</b>	<b>(234)</b>
Efeito de mudança nas premissas atuariais	(58)	95	37
Retorno sobre ativos do plano (exclui receita de juros)	41	-	41
Mudança de teto de ativo	12	-	12
<b>Efeito bruto</b>	<b>(5)</b>	<b>95</b>	<b>90</b>
Tributos sobre o lucro	2	(32)	(30)
<b>Efeito líquido em outros resultados abrangentes</b>	<b>(3)</b>	<b>63</b>	<b>60</b>
<b>Saldo final</b>	<b>14</b>	<b>(188)</b>	<b>(174)</b>



## Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

#### d) Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	2020		2019	
	Benefício definido	Saúde pós-emprego	Benefício definido	Saúde pós-emprego
Valor presente das obrigações atuariais	(378)	(820)	(385)	(691)
Valor justo dos ativos	600	-	609	-
Efeito do limite do ativo (teto)	(203)	-	(203)	-
<b>Total ativo (passivo) líquido</b>	<b>19</b>	<b>(820)</b>	<b>21</b>	<b>(691)</b>
Ativo não circulante	19	-	21	-
Passivo circulante	-	(4)	-	(47)
Passivo não circulante	-	(816)	-	(644)

#### e) Outras informações dos planos de benefício definido e saúde pós-emprego

##### (i) Ativos dos planos por categoria

Os ativos do plano abaixo se referem somente ao plano de benefício definido, pois o plano de saúde pós-emprego não possui ativos de cobertura.

	2020			2019		
	Preços cotados em mercado ativo	Preços não cotados em mercado ativo	Valor justo total	Preços cotados em mercado ativo	Preços não cotados em mercado ativo	Valor justo total
<b>Investimento direto:</b>						
Investimentos imobiliários	-	13	13	-	13	13
Outros	-	(25)	(25)	-	(25)	(25)
<b>Investimento através de fundos:</b>						
Fundo de investimento - ações/quotas	-	1	1	-	1	1
Fundo de investimento - renda fixa	611	-	611	620	-	620
<b>Total</b>	<b>611</b>	<b>(11)</b>	<b>600</b>	<b>620</b>	<b>(11)</b>	<b>609</b>

##### (ii) Expectativa de pagamentos futuros

As expectativas de pagamentos de benefícios que refletem serviços futuros pelo plano são as seguintes:

**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA**
**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	<b>2020</b>	
	<b>Benefício definido</b>	<b>Saúde pós-emprego</b>
2021	31	49
2022	30	49
2023	30	49
2024	29	49
2025	28	49
Entre 2026 e 2030	128	235
<b>Total</b>	<b>276</b>	<b>480</b>

Não há previsão de desembolso por parte da Companhia para o plano de benefício definido, tendo em vista o alto nível de sobras do plano. Com relação ao plano de saúde pós-emprego o desembolso é feito diretamente pela Companhia nos níveis demonstrados acima.

**(iii) Análise de sensibilidade e hipóteses atuariais/econômicas**

Para a análise de sensibilidade, a Companhia considera o efeito de alteração na taxa nominal de desconto no valor presente da obrigação atuarial da Companhia, conforme apresentado abaixo:

	<b>2020</b>		<b>2019</b>	
	<b>Benefício definido</b>	<b>Saúde pós-emprego</b>	<b>Benefício definido</b>	<b>Saúde pós-emprego</b>
<b>Taxa nominal de desconto - Redução de 0,5%</b>				
Valor presente da obrigação atuarial	395	867	403	729
Impacto % no valor presente da obrigação atuarial	4,62%	5,60%	4,84%	5,36%
Impacto no <i>duration</i> da obrigação atuarial	9,54	14,73	9,99	11,64
<b>Taxa nominal de desconto - Aumento de 0,5%</b>				
Valor presente da obrigação atuarial	361	779	368	658
Impacto % no valor presente da obrigação atuarial	-4,27%	-5,08%	-4,46%	-4,89%
Impacto no <i>duration</i> da obrigação atuarial	8,98	13,63	9,36	10,84

As hipóteses atuariais e econômicas adotadas foram formuladas considerando-se o longo prazo previsto para sua maturação, devendo, por isso, serem analisadas sob essa ótica. No curto prazo elas podem não ser necessariamente realizadas. Nas avaliações foram adotadas as seguintes hipóteses econômicas:



## Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	2020		2019	
	Benefício definido	Saúde pós-emprego	Benefício definido	Saúde pós-emprego
Taxa média nominal de desconto	6,98%	7,23%	7,53%	7,79%
Taxa média nominal de crescimento do custo salarial	N/A	N/A	N/A	N/A
Taxa real de inflação dos custos médicos	N/A	3,25%	N/A	3,25%
Taxa média de inflação estimada no longo prazo	3,25%	3,25%	4,00%	4,00%
Duration (em anos)	9,25	14,16	9,66	11,23
Tábua de mortalidade	BR - EMSsb v2015 (masculina) desagravada em 15%	AT-2000 Basic Light Média	BR - EMSsb v2015 (masculina) desagravada em 15%	AT-2000 Basic Light Média
Tábua de entrada em invalidez	N/A		N/A	
Tábua de mortalidade de inválidos	BR EMSsb v2010 (masc.)	N/A	BR EMSsb v2010 (masc.)	N/A

#### (iv) Principais riscos relacionados aos planos de benefícios definidos

**Risco geral** - O retorno dos ativos do fundo não sendo suficiente para cobrir o aumento no passivo e nos pagamentos de benefícios ao longo dos anos, a Companhia será requerida a financiar o *déficit* com contribuições extraordinárias, a menos que o fundo tenha patrimônio suficiente.

**Mudanças na taxa de juros** - A taxa de juros que é usada para calcular a obrigação de benefício definido (de acordo com o IFRS) depende do valor dos rendimentos dos títulos governamentais (ou títulos corporativos da Companhia) na data de relatório. Uma diminuição nos rendimentos aumenta a obrigação de benefício que é, em parte, mitigada pelo ajuste a mercado que aumenta o valor das participações de renda fixa.

**Investimentos e volatilidade** - O conselho de Curadores aceita anualmente um Plano de Investimento, que se baseia em uma análise externa dos ativos e passivos do plano ('ALM'). Os ativos estão alocados em ações e fundos de investimentos, instrumentos de renda fixa e imóveis. Os investimentos são diversificados em diferentes classes de ativos e para diferentes gestores de ativos tendo em conta a política de alocação de investimentos dos planos e os limites autorizados pela autoridade brasileira de supervisão de fundos de previdência complementar ('PREVIC').



**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Hipóteses atuariais e econômicas - Os cálculos atuariais envolvem projeções futuras acerca de alguns parâmetros, tais como: salários, taxa de juros, inflação, mortalidade e invalidez. O resultado real diferente dessas premissas levará a um aumento/redução no valor presente das obrigações do plano.

**f) Política contábil e julgamentos críticos**

Os planos de benefícios de longo prazo - pós-emprego (previdência) são financiados por meio de contribuições de participantes e patrocinadora aos fundos de pensão, conforme determinado por cálculos atuariais periódicos. A Companhia possui planos de benefício definido e de contribuição definida.

Nos planos de benefício definido, os custos do plano são avaliados usando o método de crédito unitário projetado. Os custos de prover os benefícios são reconhecidos na demonstração do resultado para distribuir o custo do serviço ao longo da vida útil dos colaboradores. Os juros líquidos são apresentados na demonstração do resultado, na linha de despesas financeiras.

A obrigação de benefício definido é calculada anualmente na data do balanço e é medida como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados usando taxas de juros pela referência de mercado dos títulos do governo brasileiro que possuem prazos de vencimento próximos aos prazos dos desembolsos do plano.

Os ativos dos planos de pensão são avaliados a valor de mercado. O passivo reconhecido no balanço patrimonial é a obrigação de benefício definido na data de fechamento menos o valor justo dos ativos do plano. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso em dinheiro ou uma redução nos pagamentos futuros de contribuição esteja disponível. Quando os benefícios de um plano são alterados ou quando um plano é reduzido, a alteração resultante no benefício que se relaciona com o serviço passado ou o ganho ou perda relacionado com um corte é imediatamente reconhecida nos resultados. Os ganhos ou perdas nas liquidações de planos de benefícios definidos são reconhecidos quando a liquidação ocorre. Os impactos gerados por mudanças nas premissas atuárias são reconhecidas no patrimônio líquido, dentro de "Outros resultados abrangentes". Estes efeitos serão reclassificados para o lucro acumulado ou reservas de lucros, quando da extinção ou liquidação do benefício do plano que lhe deram origem.

O plano de saúde pós-emprego possui a mesma sistemática de mensuração e reconhecimento dos planos de benefícios definidos, exceto pela diferença de premissas econômicas e atuariais utilizadas.

As contribuições para planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado do período a que as contribuições se referem.

**(i) Estimativas e julgamentos críticos**

O valor presente das obrigações de pensão é baseado em cálculos atuariais que usam várias premissas. Quaisquer mudanças nessas premissas impactarão o valor das obrigações de pensão. Essas premissas são utilizadas para determinar o valor justo de ativos e passivos, custos e despesas e os valores futuros de saídas de caixa estimadas, que são registrados nas obrigações com os planos de pensão.



## Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

A Companhia, em conjunto com os atuários externos e internos, revisa no final de cada exercício, as premissas que serão utilizadas para o exercício seguinte.

## 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 19.1 Capital social

O capital social está representado por ações ordinárias (“ON”) e ações preferenciais (“PNA” e “PNB”), todas sem valor nominal. O capital social poderá ser aumentado por decisão do Conselho de Administração até o limite autorizado e, acima desse limite, por deliberação da Assembleia Geral, sem guardar proporção entre as espécies ou classes de ações existentes.

O capital social autorizado da Companhia em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é de R\$ 3.050 e o integralizado até a data do balanço é de R\$ 2.988 (R\$ 2.988 em 31 de dezembro de 2019).

A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é a seguinte (por unidades de ações):

							Total	
	Ordinárias	R\$	Pref. A	R\$	Pref.B	R\$	Ações	R\$
Neoenergia S.A.	144.923.027	1.652	25.510.670	291	82.878.409	945	253.312.106	2.888
Outros	7.074.582	81	1.709.399	19	-	-	8.783.981	100
<b>Total</b>	<b>151.997.609</b>	<b>1.733</b>	<b>27.220.069</b>	<b>310</b>	<b>82.878.409</b>	<b>945</b>	<b>262.096.087</b>	<b>2.988</b>

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais, de ambas as classes, não possuem direito de voto, ficando assegurado ainda, no caso de existir lucro a distribuir: (i) as ações preferenciais “Classe A” têm prioridade na distribuição de dividendos, que serão no mínimo 10% (dez por cento) sobre o capital social representado por ações preferenciais “Classe A”; (ii) as ações preferenciais “Classe B”, têm prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais “Classe A”, sendo tais dividendos no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.



## Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

## 19.2 Lucro por ação e remuneração aos acionistas

### a) Lucro por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	2020	2019
<b>Lucro básico e diluído por ação</b>		
Lucro disponível aos acionistas ordinários	685	567
Lucro disponível aos acionistas preferenciais A	123	102
Lucro disponível aos acionistas preferenciais B	411	340
<b>Total</b>	<b>1.219</b>	<b>1.009</b>
<b>Em unidades de ações</b>		
Média ponderada de número de ações em circulação - ações ordinárias	151.997.609	151.997.609
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais A	27.220.069	27.220.069
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais B	82.878.409	82.878.409
<b>Total</b>	<b>262.096.087</b>	<b>262.096.087</b>
<b>Lucro básico e diluído por ação</b>		
Ação ordinária (R\$)	4,51	3,73
Ação preferencial A (R\$)	4,51	3,73
Ação preferencial B (R\$)	4,96	4,11

### b) Remuneração aos acionistas

O Estatuto Social da Companhia determina a remuneração mínima de 25% do lucro líquido, após os ajustes de acordo com as prescrições legais do Brasil. A remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio ('JCP'), baseado nos limites definidos em lei e no estatuto social da Companhia.



## Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

A proposta de remuneração aos acionistas foi calculada da seguinte forma:

	<b>2020</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.219</b>
Reserva legal	(61)
Reserva de incentivo fiscal	(172)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>986</b>
Reserva de retenção de lucros	(700)
<b>Remuneração a distribuir</b>	<b>286</b>
<b>Remuneração</b>	
Mínima obrigatória	247
Remuneração adicional	40
	<b>286</b>
<b>Natureza da remuneração</b>	
Dividendos	23
JCP	263
	<b>286</b>
<b>Remuneração total por ação</b>	<b>1,09</b>

Os valores pagos aos acionistas, por natureza de remuneração, estão apresentados como segue:

Deliberação	Natureza de remuneração	Valor deliberado	Valor por ação		
			ON	PNA	PNB
<b>2020</b>					
RCA 22 de dezembro de 2020	JCP	263	0,9718181	0,971818	1,069000
		<b>263</b>			
<b>2019</b>					
RCA 14 de fevereiro de 2019	Dividendos sobre Reservas de Lucros existentes em Dezembro 2017	500	1,8492223	1,8492223	2,0341446
AGO 16 de abril de 2019	Dividendos Adicionais	266	0,9855636	0,9855636	1,0841199
RCA 28 de junho de 2019	JCP	163	0,6028465	0,6028465	0,6631311
RCA 13 de dezembro de 2019	JCP		0,4990866	0,4990866	0,5489953
		135			
		<b>1.064</b>			

**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

A remuneração a pagar aos acionistas está apresentada como segue:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro</b>	<b>118</b>	<b>166</b>
Declarada no exercício	263	1.065
Imposto de renda retido na fonte	(39)	(44)
Pagos no exercício	(112)	(1.069)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>230</b>	<b>118</b>

**19.3 Outros resultados abrangentes**

A Companhia reconhece em outros resultados abrangentes os ganhos (perdas), líquidos dos tributos, de: (i) obrigações atuárias de benefícios a empregados; e (ii) valor justo de instrumentos financeiros utilizados em uma estratégia de *hedge accounting* de fluxo de caixa.

**19.4 Reserva de Capital****(i) Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio**

Reserva no montante de R\$ 19 em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

**(ii) Reserva especial de ágio**

Reserva no montante de R\$ 339 gerada em função da reestruturação societária da Companhia, que resultou no reconhecimento do benefício fiscal diretamente no patrimônio líquido, quando o ágio foi transferido para a Companhia através da incorporação.

Em 31 de dezembro de 2020, a parcela relativa à reserva especial de ágio já realizada é de R\$ 316 (R\$ 303 em 31 de dezembro de 2019) e a disponível para capitalização é de R\$ 272 (R\$ 259 em 31 de dezembro de 2019).

**(iii) Gastos com emissão de ações**

Valor de gasto incremental (R\$ 2) com laudo de terceiro para viabilizar captação de recursos, reconhecido conforme Pronunciamento Técnico CPC 08 (IAS 32).

**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**19.5 Reserva de Lucros****(i) Reserva legal**

Constitui uma exigência legal para retenção de 5% do lucro líquido anual apurado até o limite de 20% do capital social. A reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos ou para aumento de capital. O saldo em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 251 (R\$ 190 em 31 de dezembro de 2019).

**(ii) Reserva de incentivo fiscal**

Constitui parcela do lucro líquido apurado em cada exercício oriunda de ganhos de incentivos fiscais da SUDENE. Esses montantes só podem ser utilizados para absorção de prejuízos acumulados ou aumento de capital social. O saldo em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 1.209 (R\$ 1.037 em 31 de dezembro de 2019).

**(iii) Reserva de retenção de lucro**

Tem a finalidade de assegurar a manutenção e o desenvolvimento para as atividades principais que compõem o objeto social da Companhia, em montante não superior a 50% do lucro líquido anual distribuível até o limite máximo do capital social ou proposta de orçamento de capital da Companhia. O saldo em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 1.521 (R\$ 821 em 31 de dezembro de 2019).

**19.6 Política contábil**

O capital social representa valores recebidos dos acionistas e também aqueles gerados pela Companhia que foram formalmente incorporados através de reservas de capital e reservas de lucros. O capital social está representado por ações ordinárias e preferenciais. As ações ordinárias e preferenciais são classificadas como instrumentos de patrimônio por não exporem a Companhia à obrigação de entregar caixa ou outros instrumentos financeiros e deixarem os detentores desses instrumentos (acionistas) expostos às variabilidades dos resultados e fluxos de caixa gerados pela Companhia. Os gastos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como transações de capital, líquido de efeitos tributários.

A remuneração aos acionistas é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras da Companhia, com base no estatuto social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no estatuto social, somente será reconhecido no passivo circulante na data em que for aprovado pelos acionistas.

Os incentivos fiscais são reconhecidos quando há razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção serão cumpridas pela Companhia. Os valores reconhecidos no resultado são destinados à reserva de incentivos e só serão utilizados para eventual absorção de prejuízo ou aumento de capital social, não sendo passível sua distribuição na forma de remuneração aos acionistas.



## Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

#### 20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da Administração da Companhia.

As principais transações comerciais com os acionistas e empresas ligadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; e (iii) contratos de serviços administrativos.

As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos nossos empregados estão classificadas como “Acionistas e Outros” nesta nota explicativa.

O Despacho ANEEL de 29 de julho de 2020 aprovou à celebração de contrato de compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura para as empresas do Grupo NEOENERGIA, com vigência a partir de 07 de agosto de 2020.

A Companhia aderiu somente ao compartilhamento de recursos humanos, reconhecendo no resultado um custo incremental de R\$ 6.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras são apresentados abaixo:

##### 20.1 Saldos em aberto com partes relacionadas

	2020				2019			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
<b>Ativo</b>								
Contas a receber e outros (a)	-	-	-	-	1	-	-	1
Outros ativos (b)/(c)/(d)	8	-	21	29	-	59	19	78
	<u>8</u>	<u>-</u>	<u>21</u>	<u>29</u>	<u>1</u>	<u>59</u>	<u>19</u>	<u>79</u>
<b>Passivo</b>								
Fornecedores e contas a pagar (a)	30	-	59	89	26	-	96	122
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar (e)	-	238	15	253	-	111	7	118
Outros passivos (b)/(c)/(d)/(f)	5	21	-	26	-	2	-	2
	<u>35</u>	<u>259</u>	<u>74</u>	<u>368</u>	<u>26</u>	<u>113</u>	<u>103</u>	<u>242</u>



## Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

#### 20.2 Transações com partes relacionadas

	2020				2019			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
<b>Resultado do exercício</b>								
Receita operacional, líquida (a)	2	-	-	2	7	-	-	7
Custos dos serviços (a)	(217)	-	(523)	(740)	(195)	-	(467)	(662)
Despesas gerais e administrativas (b)/(d)/(f)	(6)	(1)	(6)	(13)	-	(1)	(7)	(8)
Resultado financeiro líquido (c)	-	(78)	-	(78)	-	(67)	-	(67)
	<u>(221)</u>	<u>(79)</u>	<u>(529)</u>	<u>(829)</u>	<u>(188)</u>	<u>(68)</u>	<u>(474)</u>	<u>(730)</u>

#### 20.3 Principais transações com partes relacionadas

As principais transações com partes relacionadas nos itens 20.1 e 20.2 referem-se a:

- (a) Contratos de fornecimento de energia elétrica, Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST), Contratos de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD), Contratação no Ambiente Regulado (CCEAR) e Contratos de Conexão do Sistema de Transmissão (CCT) firmados entre as Companhias do Grupo, e prestação de serviço, com instalação de placa solar pela NEOSERV.
- (b) Contribuição ao fundo previdenciário dos funcionários ativos.
- (c) Contrato celebrado para prestação de garantia corporativa, onde a Neoenergia é avalista de instrumentos financeiros com cobrança de *fee* por Aval com vencimento até 2020, corrigidos anualmente pela variação do IGPM.
- (d) Contrato de compartilhamento de pessoal entre empresas do grupo.
- (e) Dividendos e juros sobre capital próprio a serem pagos aos acionistas.
- (f) Contratos de locação de imóveis, corrigidos anualmente pela variação do IGPM com vencimentos até 2020.

#### 20.4 Remuneração da Administração (Pessoal-chave)

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções executivas e membros do conselho de Administração da Companhia reconhecidos no resultado do exercício, estão apresentadas como segue:

	2020	2019
Salários e benefícios recorrentes	3	5
Outros benefícios de curto prazo	2	(1)
Benefícios de longo prazo	1	(1)
Rescisões contratuais	-	1
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>4</b>



**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA**
**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**21. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS**
**21.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros**

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	<b>2020</b>			<b>2019</b>		
	<b>CA</b>	<b>VJORA</b>	<b>VJR</b>	<b>CA</b>	<b>VJORA</b>	<b>VJR</b>
<b>Ativos financeiros</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	304	-	170	143	-	709
Títulos e valores mobiliários	-	-	56	3	-	50
Contas a receber de clientes e outros	2.727	-	-	2.414	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	502	337	-	115	392
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	67	-	-	211	-	-
Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	-	-	7.425	-	-	6.087
<b>Total</b>	<b>3.098</b>	<b>502</b>	<b>7.988</b>	<b>2.771</b>	<b>115</b>	<b>7.238</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores	1.333	-	-	1.081	-	-
Empréstimos e financiamentos	6.969	-	848	5.861	-	1.854
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	179	-	-	114	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	11	-	-	1	-
Passivo de arrendamento	15	-	-	17	-	-
<b>Total</b>	<b>8.496</b>	<b>11</b>	<b>848</b>	<b>7.073</b>	<b>1</b>	<b>1.854</b>

CA - Custo Amortizado

VJORA - Valor Justo por meio dos Outros Resultados Abrangentes

VJR - Valor Justo por meio do Resultado

**21.2 Estimativa do valor justo**

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

**Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

**Nível 2** - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

**Nível 3** - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA**
**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 21.8 (análise de sensibilidade).

**21.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (“VJR” ou “VJORA”)**

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo está demonstrado como segue:

	2020			2019		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos financeiros</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	170	-	170	709	-	709
Títulos e valores mobiliários	56	-	56	50	-	50
Instrumentos financeiros derivativos	839	-	839	507	-	507
Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	-	7.425	7.425	-	6.087	6.087
<b>Total</b>	<b>1.065</b>	<b>7.425</b>	<b>8.490</b>	<b>1.266</b>	<b>6.087</b>	<b>7.353</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Empréstimos e financiamentos	848	-	848	1.854	-	1.854
Instrumentos financeiros derivativos	11	-	11	1	-	1
<b>Total</b>	<b>859</b>	<b>-</b>	<b>859</b>	<b>1.855</b>	<b>-</b>	<b>1.855</b>

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

Os ganhos e perdas reconhecidos no resultado referente ao exercício de 2020 e 2019, relacionados aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foram nos montantes de R\$ 7.425 e R\$ 6.087, respectivamente. As demais movimentações para esses ativos e passivos se encontram divulgados na nota 12.

**21.4 Instrumentos financeiros não reconhecidos pelo valor justo (“CA”)**

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado que em virtude do ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	2020		2019	
	Saldo contábil	Estimativa de justo Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de justo Nível 2
Empréstimos e financiamentos	6.969	7.020	5.861	5.970

**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Em dezembro de 2020, para fins de comparabilidade com o saldo contábil mensurado ao custo amortizado, as debêntures passaram a ser mensuradas com base na abordagem de mercado, sendo a referência o último preço de negociação ou PU cotação, ambos disponíveis na B3 ou Anbima, respectivamente. As debêntures não negociadas em mercado secundário, assim como os demais empréstimos bilaterais, são mensuradas mediante o uso de técnica de avaliação de fluxo de caixa descontado a partir da utilização de curvas livres de risco provenientes de fonte de mercado (B3) e do *spread* de risco de crédito da Companhia, divulgado pelas agências classificadoras de *rating*. O *spread* de crédito da Companhia é ajustado a *duration* e a moeda de cada instrumento de dívida.

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais são iguais aos montantes mensurados ao custo amortizado (saldo contábil).

**21.5 Política contábil**

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros que são reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados, de acordo com as seguintes categorias:

**(i) Ativos financeiros**

Ativos financeiros são geralmente classificados como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- Custo Amortizado ('CA'): ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ('VJORA'): ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda; e
- Valor Justo por meio do Resultado ('VJR'): todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

Os instrumentos mensurados pelo CA e VJR estão suscetíveis ao reconhecimento das perdas de créditos esperadas. De modo geral, as perdas de créditos esperadas dos instrumentos financeiros oriundos das operações da Companhia (ex: contas a receber) são mensurados pelo método simplificado, a partir de uma matriz de provisão que pondera as características dos instrumentos, idade do título, históricos de perdas e expectativa de perdas futuras.

**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**(ii) Passivo financeiro**

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado) e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

**21.6 Métodos e técnicas de avaliação****(i) Concessões do serviço público**

Para mensuração do valor justo, a Companhia utiliza abordagem de custo de reposição baseado nas tabelas de preço da ANEEL, estipuladas para ativos inerentes a operações passíveis de indenização pelo Poder Concedente. Os fatores relevantes para mensuração do valor justo não são observáveis e não existe mercado ativo. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3.

**(ii) Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos alocados no nível 2 são baseados na abordagem de resultado e o valor justo, tanto da dívida indexada por taxa fixa quanto por taxa flutuante, é determinado a partir do fluxo de caixa descontado utilizando os valores futuros da taxa CDI e da curva dos títulos da Companhia.

**(iii) Instrumentos financeiros derivativos**

A estimativa de valor justo dos instrumentos derivativos é calculada por meio da utilização do desconto dos fluxos de caixa futuros das curvas do cupom cambial para a ponta ativa e do DI futuro para a ponta passiva, divulgadas pela B3.

**21.7 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos**

Em 31 de dezembro de 2020 não havia valor de margem depositado referente a posições com instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. Os principais instrumentos utilizados são *swaps*, *Non-Deliverable Forwards* (NDF) e opções.

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no exercício.

**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA**
**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Com o objetivo de determinar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

**Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Dólar**

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado às taxas fixas ou flutuantes (*LIBOR*).

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a valor justo por meio do resultado:

<b><u>Swap US\$ pós vs R\$ pós</u></b>	<b>Valor de referência</b>		<b><u>Vencimento (Ano)</u></b>	<b>Valor justo</b>		<b>Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago</b>
	<b>2020</b>	<b>2019</b>		<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Ativo	US\$ 138	US\$ 311	2021-2029	722	1.260	
Passivo	R\$ 442	R\$ 994		(434)	(985)	
<b>Líquido</b>				<b>288</b>	<b>275</b>	<b>13</b>

<b><u>Swap US\$ pré vs R\$ pós</u></b>	<b>Valor de referência</b>		<b><u>Vencimento (Ano)</u></b>	<b>Valor justo</b>		<b>Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago</b>
	<b>2020</b>	<b>2019</b>		<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Ativo	-	US\$ 116	2020	-	471	
Passivo	-	R\$ 383		-	(386)	
<b>Líquido</b>				<b>-</b>	<b>85</b>	<b>(85)</b>

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:



## Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

<u>Swap US\$ pós vs R\$ pós</u>	Valor de referência		<u>Vencimento (Ano)</u>	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	2020	2019		2020	2019	2020
Ativo	US\$ 67	US\$ 75	2030	350	300	
Passivo	R\$ 216	R\$ 243		(218)	(244)	
<b>Líquido</b>				<b>132</b>	<b>56</b>	<b>76</b>
<u>Swap US\$ pré vs R\$ pós</u>	Valor de referência		<u>Vencimento (Ano)</u>	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	2020	2019		2020	2019	2020
Ativo	US\$ 223	US\$ 144	2021 - 2025	1.232	594	
Passivo	R\$ 913	R\$ 530		(935)	(540)	
<b>Líquido</b>				<b>297</b>	<b>54</b>	<b>243</b>

#### Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado às taxas fixas ou flutuantes (Euribor).

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

<u>Swap EUR\$ pré vs R\$ pós</u>	Valor de referência		<u>Vencimento (Ano)</u>	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	2020	2019		2020	2019	2020
Ativo	€ 34	€ 34	2024	223	157	
Passivo	R\$ 150	R\$ 151		(152)	(154)	
<b>Líquido</b>				<b>71</b>	<b>3</b>	<b>68</b>



## Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

#### Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Reais indexados ao IPCA

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ atrelados ao IPCA. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em IPCA.

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e mensurado ao valor justo por meio do resultado:

<u>Swap IPCA vs CDI</u>	<u>Valor de referência</u>		<u>Vencimento (Ano)</u>	<u>Valor justo</u>		<u>Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago</u>
	<u>2020</u>	<u>2019</u>		<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>
Ativo	R\$ 118	R\$ 112	2021	126	124	
Passivo	R\$ 100	R\$ 101		(100)	(101)	
<b>Líquido</b>				<b>26</b>	<b>23</b>	<b>3</b>

#### Programa de *hedge* para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via Opções e *NDF* (*Non-Deliverable Forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

<u>NDF</u>	<u>Valor de referência</u>		<u>Vencimento (Ano)</u>	<u>Valor justo</u>		<u>Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago</u>
	<u>2020</u>	<u>2019</u>		<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>
<b>Desembolso USD</b>						
<b>Empresa</b>						
Termo	US\$ 7		- 2021 - 2025	1	-	
<b>Líquido</b>				<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>

**Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA**
**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**Opções**

O programa designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa se encerrou em Julho de 2020 (R\$ 1 em 31 de dezembro de 2019), não havendo mais opções a vencer na carteira de derivativos da Companhia.

**Programa de *hedge* para desembolsos em Euro**

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via *NDF* (*Non-Deliverable Forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

<b><u>NDF</u></b>	<b><u>Valor de referência</u></b>		<b><u>Vencimento (Ano)</u></b>	<b><u>Valor justo</u></b>		<b><u>Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago</u></b>
	<b><u>2020</u></b>	<b><u>2019</u></b>		<b><u>2020</u></b>	<b><u>2019</u></b>	<b><u>2020</u></b>
Termo	€ 1	€ 0	2021 - 2023	-	-	-
<b>Líquido</b>				<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Programa de *hedge* para desembolsos em Reais**

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ prefixados. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em uma taxa prefixada pelo banco credor.

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados pelo valor justo por meio do resultado:

<b><u>Swap R\$ pré vs R\$ pós</u></b>	<b><u>Valor de referência</u></b>		<b><u>Vencimento (Ano)</u></b>	<b><u>Valor justo</u></b>		<b><u>Efeito acumulado Valor a receber/ recebido ou a pagar/pago</u></b>
	<b><u>2020</u></b>	<b><u>2019</u></b>		<b><u>2020</u></b>	<b><u>2019</u></b>	<b><u>2020</u></b>
Ativo	R\$ 336	R\$ 336	2022	352	347	
Passivo	R\$ 328	R\$ 334		(329)	(338)	
<b>Líquido</b>				<b>23</b>	<b>9</b>	<b>14</b>





## Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

#### Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos para desembolsos em lene

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em JPY. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em JPY atrelado a taxas fixas.

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados ao fluxo de caixa:

<u>Swap JPY pré vs R\$ pós</u>	<u>Valor de referência</u>		<u>Vencimento (Ano)</u>	<u>Valor justo</u>		<u>Efeito acumulado Valor a receber/ recebido ou a pagar/pago</u>
	<u>2020</u>	<u>2019</u>		<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>
Ativo	JPY 3.887	-	2021	196	-	
Passivo	R\$ 204	-		(206)	-	
<b>Líquido</b>				<b>(10)</b>	-	<b>(10)</b>

#### 21.8 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o exercício seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 31 de dezembro de 2020.

- Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.

- Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

Para fins de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:



## Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar	Alta do Dólar	5,1967	(2.226)	(557)	(1.113)
Swap Ponta Ativa em Dólar	(US\$)	Queda do Dólar		2.304	576	1.152
<b>Exposição Líquida</b>				<b>78</b>	<b>19</b>	<b>39</b>
Dívida em Euro	Euro (€)	Alta do Euro	6,3779	(217)	(54)	(108)
Swap Ponta Ativa em Euro		Queda do Euro		223	56	111
<b>Exposição Líquida</b>				<b>6</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
Dívida em Iene	Iene (JPY)	Alta do Iene	0,0504	(196)	(49)	(98)
Swap Ponta Ativa em Iene		Queda do Iene		196	49	98
<b>Exposição Líquida</b>				<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Item protegido: parte de desembolsos em USD NDF	Dólar (US\$)	Alta do Dólar	5,1967	(38)	9	18
		Queda do Dólar		38	(9)	(18)
<b>Exposição</b>				<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Item protegido: parte de desembolsos em Euro NDF	Euro (€)	Alta do Euro	6,3779	(5)	1	3
		Queda do Euro		5	(1)	(3)
<b>Exposição</b>				<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Em relação às NDFs, a exposição observada refere-se aos impactos relacionados ao instrumento financeiro derivativo e o respectivo item protegido.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado a Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:



## Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Operação	Indexador	Risco	Taxa no exercício	Exposição (Saldo/ Nocial)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	1,90 %	462	9	(2)	(4)
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>							
<b>Empréstimos, Financiamentos e Debêntures</b>							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	1,90 %	(2.529)	(61)	(15)	(30)
Swaps CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	1,90 %	(2.374)	(52)	(13)	(26)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	4,31 %	(2.028)	(187)	(23)	(46)
Swaps IPCA x CDI (Ponta Ativa)	IPCA	Alta do IPCA	4,31 %	126	14	1	3
		Alta da <i>LIBOR</i>					
Dívida em <i>LIBOR</i> 3M	<i>LIBOR</i>	3M	0,24 %	(52)	(1)	-	-
Swaps <i>LIBOR</i> 3M x CDI (Ponta Ativa)	<i>LIBOR</i>	Alta da <i>LIBOR</i>	0,24 %	52	1	-	-
		3M					
		Alta da <i>LIBOR</i>					
Dívida em <i>LIBOR</i> 6M	<i>LIBOR</i>	6M	0,26 %	(1.021)	(11)	(1)	(1)
Swaps <i>LIBOR</i> 6M x CDI (Ponta Ativa)	<i>LIBOR</i>	Alta da <i>LIBOR</i>	0,26 %	1.021	13	1	2
		6M					
Dívida em SELIC	SELIC	Alta da SELIC	1,90 %	(243)	(10)	(1)	(2)
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	4,39 %	(2)	-	-	-



## Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

## 22. COMPROMISSOS

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são como segue:

	<u>Compra de Energia (a)</u>	<u>Construção de Infraestrutura</u>
2022	4.225	2.151
2023	4.480	1.750
2024	4.651	1.738
2025	4.964	1.769
2026	5.227	2.024
Entre 2027 e 2030	23.957	9.965

(a) Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 1 a 30 anos, representam o volume total contratado e foram homologados pela ANEEL, que atendem os compromissos impostos pela legislação.

A Companhia efetuou uma análise dos compromissos de energia contratados que eventualmente excedem o limite de 5% de sobrecontratação, os quais eventualmente podem não ser considerados para repasse na tarifa por serem considerados voluntários. De acordo com as projeções de demanda e estimativa de preços de mercado, os resultados observados não foram considerados significativos para suas operações.

## 23. EVENTO SUBSEQUENTE

### Captação de Dívida

Em 08 de janeiro de 2021, a Companhia contratou uma operação financeira através da 4131 com *swap*, com o banco MUFG no valor de R\$ 200. A operação tem prazo de 1 ano e pagamento de principal e juros no vencimento.



Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

---

**MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Armando Martínez Martínez

**Presidente**

Fulvio da Silva Marcondes Machado

Solange Maria Pinto Ribeiro

Leonardo Pimenta Gadelha

Rogério Aschermann Martins

Dailton Pedreira Cerqueira

**Titulares**

Iane de Jesus

**Suplente**

**DIRETORIA**

Luiz Antonio Ciarlini de Souza

**Diretor-Presidente**

Leonardo Pimenta Gadelha

**Diretor Financeiro e de Relações com  
Investidores**

Bruno Cavalcanti Coelho

**Diretor de Gestão de Pessoas**

Eduardo Capelastegui Saiz

**Diretor de Planejamento e Controle**

José Eduardo Pinheiro Santos Tanure

**Diretor de Regulação**

**CONSELHO FISCAL**

Francesco Gaudio

**Presidente**

Eduardo Valdés Sanchez

João Guilherme Lamenza

Luiz Oswaldo Sant Iago Moreira de Souza

Luiz Carlos Faria Ribeiro

**Titulares**

José Antonio Lamenza

Glaucia Janice Nitsche

Antonio Carlos Lopes

Marcella Selbach Garcia Wolff

**Suplentes**

**CONTADORA**

Carla Suely Pedreira do Nascimento Reis

**CRC: BA-017210/O-1**

**CPF: 614.811.305-87**

Luciana Maximino Maia

**Superintendente de Contabilidade**